



PROJETOS UNIFICADOS DO CENTRO DE ARTES DA UFPEL | **2020**

# FICHA TÉCNICA 2020 | 2022

## Reitoria:

Pedro Rodrigues Curi Hallal | Isabela Fernandes Andrade

## Vice-Reitoria:

Luís Isaías Centeno do Amaral | Ursula Rosa da Silva

## Direção do Centro de Artes:

Ursula Silva e Nadia Senna | Carlos Soares e Roberta Barros

## Coordenação da Câmara de Extensão do Centro de Artes:

Cátia Fernandes e Otávio Delevedove | Cátia Fernandes e Daniela Castro

## Suldesign Estúdio:

Cilene Cardoso, Guilherme Tavares e Josiane Santos | Nádia Lescko, Lúcia Weymar,  
Guilherme Tavares, Josiane Santos e Náthaly Borges

# PROJETOS UNIFICADOS DO CENTRO DE ARTES DA UFPEL | **2020**

Organizadoras: Cátia Fernandes, Josiane Santos e Larissa Martins

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas  
Catalogação na Publicação

P963    Projetos unificados do Centro de Artes da UFPel [recurso eletrônico] : 2020 /  
          organizadoras Cátia Fernandes, Josiane Santos e Larissa Martins. –  
          Pelotas : Editora UFPel, 2022.  
          124 p. : il.

E-book (PDF) ; 8,5 MB  
ISBN: 978-85-60696-10-9






1. Centro de Artes - UFPel. 2. Projetos unificados. I. Fernandes, Cátia,  
org. II. Santos, Josiane, org. III. Martins, Larissa, org.

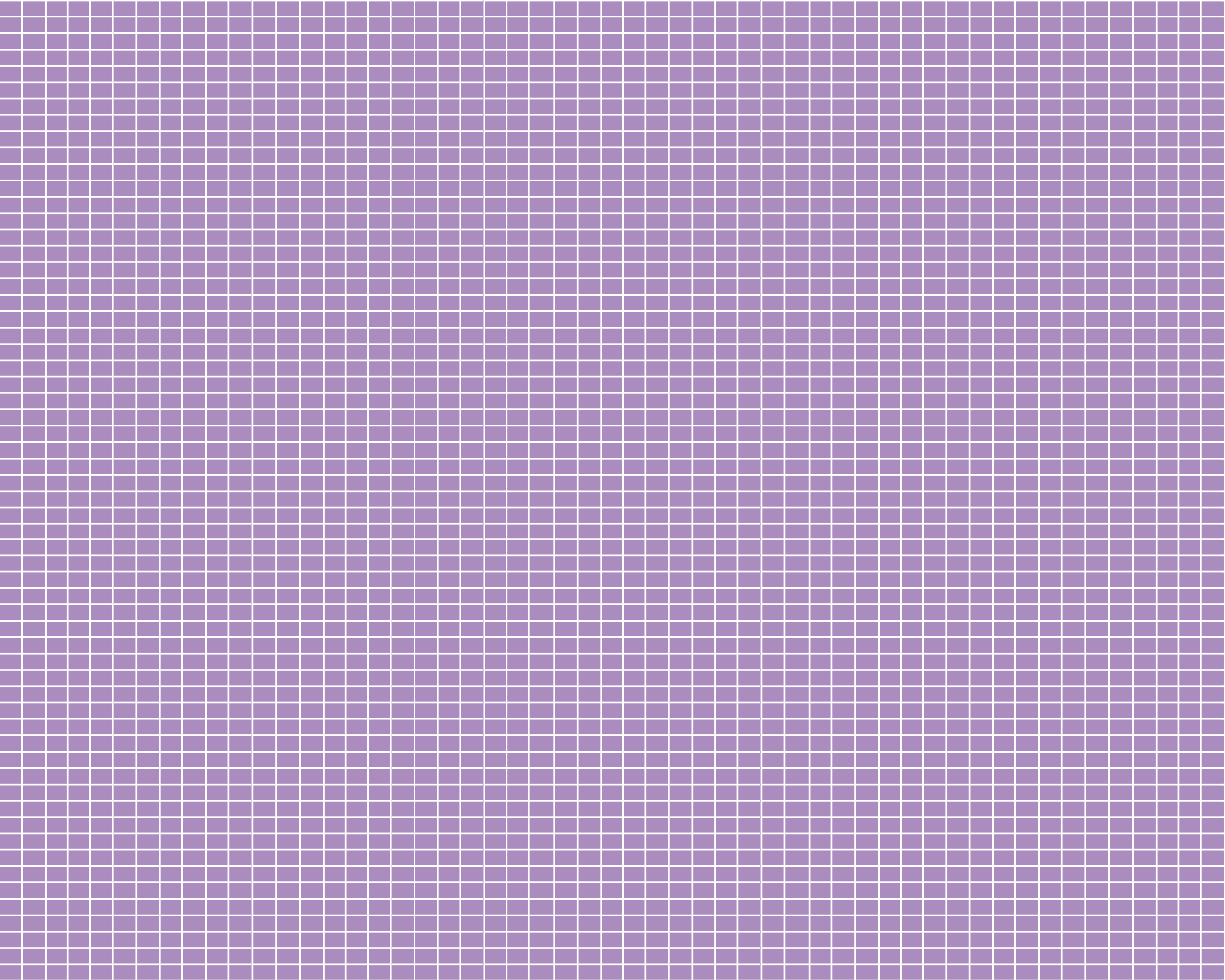
CDD: 700

Elaborada por Michele Lavadouro da Silva CRB: 10/2502



# SUMÁRIO

Apresentação	07
 Artes Visuais	
Bacharelado e Licenciatura	11
 Cinema	
Cinema de Animação e Cinema e Audiovisual	37
 Design	
Design Gráfico e Design Digital	47
 Artes Cênicas	
Dança e Teatro	57
 Música	
Bacharelado e Licenciatura	87
Outros Projetos	102
Créditos das Imagens	108



# APRESENTAÇÃO

*A arte na educação afeta a invenção, inovação e difusão de novas ideias e tecnologia, encorajando um meio ambiente institucional inovado e inovador.*

Ana Mae Barbosa

Divulgar, através desta publicação, os projetos unificados do Centro de Artes ocorridos no ano de 2020 – atividade complexa porque exige a colaboração de vários profissionais – é um modo acessível de tornar visível as realizações do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas.

Considerada a unidade com o maior número de projetos cadastrados, o Centro de Artes – mesmo em um ano tão atípico – manteve vivas suas

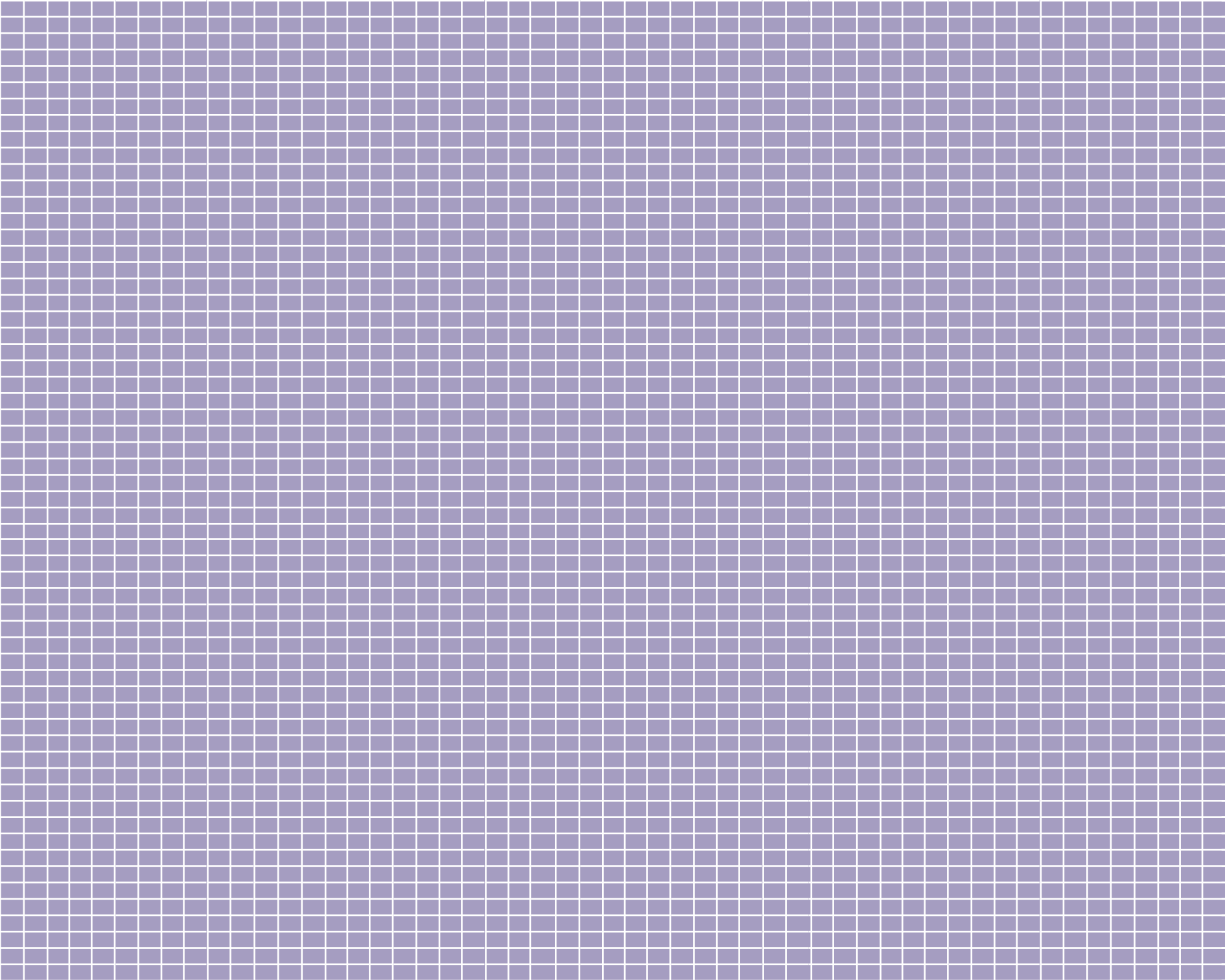
ações mostrando todo o potencial de ensino, pesquisa e extensão da UFPel. Cabe ressaltar que neste material gráfico apresentamos uma unidade plural que abriga cursos de diferentes linguagens artísticas e saberes que se entrecruzam, favorecendo encontros, convergências de interesses, construção de vínculos, sentidos de pertencimentos e formas de socialização.

Ao longo do ano de 2020, face às restrições impostas pela covid-19, muitas das ações tiveram que ser repensadas. Todavia observamos que, apesar de grande parte dos projetos terem se dado de forma remota, não perdemos o vigor e rigor historicamente oferecidos, e constatamos que, ao mesmo tempo, a modalidade on-line possibilita levá-los cada vez mais longe, aproximando diferentes comunidades interessadas.

As organizadoras da presente publicação agradecem aos coordenadores(as), estudantes, técnicos(as), docentes, bolsistas e colaboradores(as) por fazerem de 2020 um ano no qual todos tivemos que nos reinventar, aprendendo novas ferramentas e estratégias, transformando a adversidade

em mais aprendizagem. O contexto pandêmico que nos isolou em nossas casas, também nos impulsionou a criarmos diferentes alternativas de trabalhar coletivamente e de buscarmos outros canais de diálogo. Assim, as ações dos diferentes projetos foram transformadas criativamente, mediante exercício de propor soluções, de reunir e de alcançar pessoas (mesmo que virtualmente), em pensar e debater, em (re) existir enquanto unidade que opera sobre e a partir das realidades.

Coreógrafa Cátia Fernandes, Diagramadora Josiane Santos e  
Costureira de Espetáculo-Cenário Larissa Martins



# ARTES VISUAIS

Bacharelado e Licenciatura



## AÇÕES DO NÚCLEO DE ACERVO E RESERVA TÉCNICA DO MALG

Coordenação: Joana Soster Lizott

Esse projeto se refere às atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Acervo e Reserva Técnica do Malg, e tem como foco duas demandas mais urgentes do setor: o conjunto de quadros recebidos em regime de comodato do Clube Comercial de Pelotas e o levantamento e tratamento de possíveis danos causados ao acervo pelo período de isolamento devido à pandemia de covid-19. O projeto visa assim, a quantificar, direcionar e publicitar os esforços do setor no que tange a duas demandas imperativas: a adequação de seu espaço às novas aquisições e a preservação de seu acervo diante das adversidades, atendendo, sua missão e proporcionando ações de pesquisa e de alcance à comunidade universitária e geral.







## GALERIA A SALA: ARTES VISUAIS, CONTEXTOS E PRODUÇÃO DE SENTIDOS

Coordenação: Clóvis Vergara de Almeida Martins Costa

O projeto visa a potencializar a vocação extensionista desse importante espaço expositivo na cidade de Pelotas. Ao propor atividades e estratégias que levem a produção artística contemporânea ao grande público, por meio de exposições de arte e ações educativas, busca-se proporcionar um repertório qualificado e ampliado de exposições com diferentes abordagens conceituais e linguagens da arte contemporânea. Desse modo, as ações buscarão explorar a diversidade da arte, colaborando para a formação de acadêmicos/artistas e público geral.





## ARTEIROS DO COTIDIANO

Coordenação: Cláudia Mariza Mattos Brandão

O projeto é vinculado às disciplinas Artes Visuais na Educação II e III, focadas nas possibilidades metodológicas do ensino de AV na Educação Básica. Prevê a realização de atividades teóricas e práticas na área, oportunizando à comunidade escolar discussões poéticas acerca das relações humanas com o meio e, aos acadêmicos, o desenvolvimento de práticas docentes em sintonia com a realidade escolar. Em função da realidade pandêmica, nessa edição o projeto ofereceu curso de formação continuada para professores da rede, contemplando indiretamente seus objetivos iniciais, propiciando a construção de um diálogo afinado com as necessidades comunitárias e preparando os acadêmicos para os estágios supervisionados.

**O que é ser professor?  
Visibilizando o Imaginário  
em Livros de Artista**

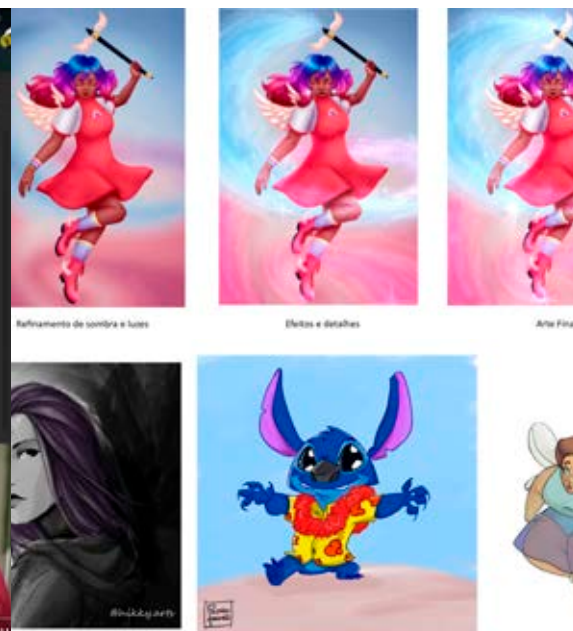
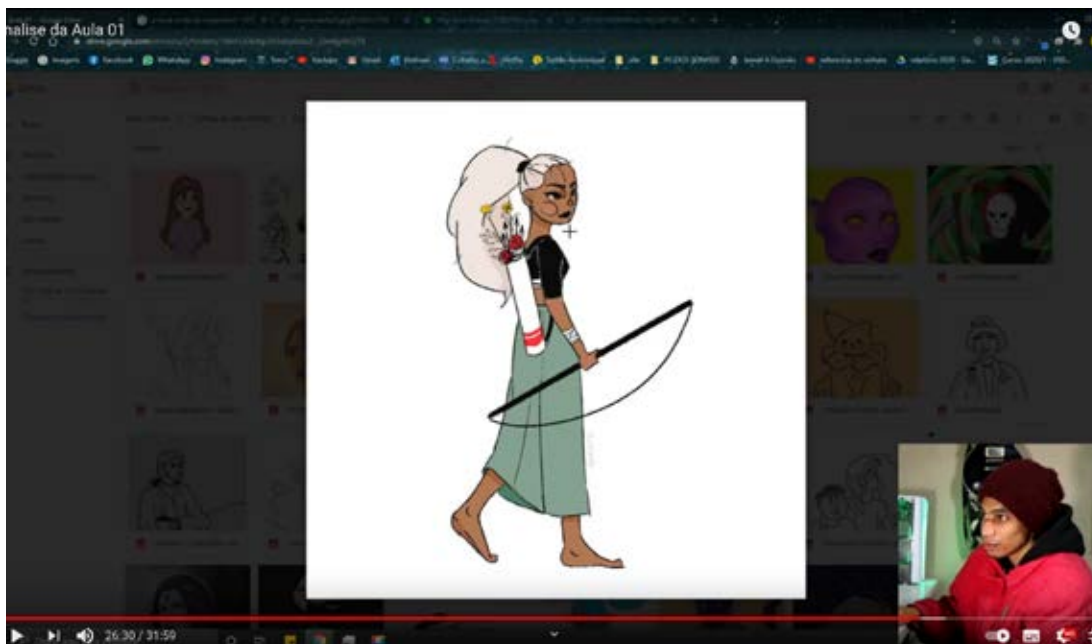
Curso de Formação Continuada  
Ministrante: Ítalo Franco

Público alvo: Professores de qualquer área,  
em atuação ou formação.

15 vagas!

**Gratuito e  
com emissão  
de  
Certificado**

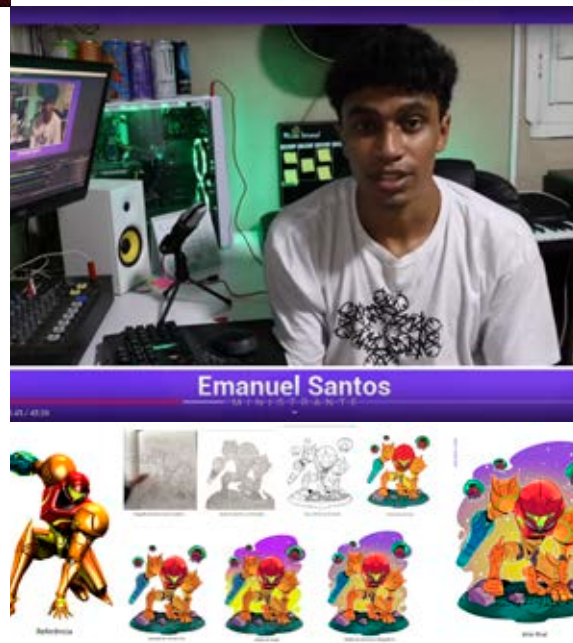
**Encontros  
Online**  
25/08, 26/08,  
01/09, 02/09  
e 08/09  
18h – 20h



## ESTUDOS E EXPERIMENTAÇÕES DO DESENHO E PINTURA DIGITAIS NAS ARTES VISUAIS

Coordenação: Ricardo Perufo Mello

Compartilhar conhecimentos, informações e práticas de pintura e desenho digital no campo das Artes Visuais, através de ações como oficinas e cursos.







## COLAPSO VISUAL

Coordenação: Chris de Azevedo Ramil

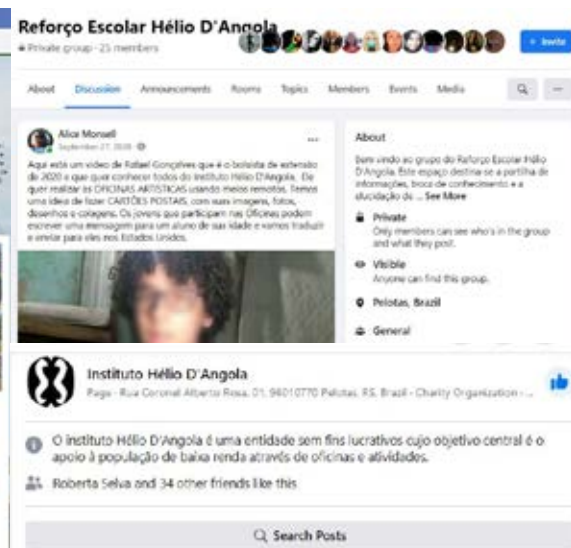
O "Colapso Visual" consiste em uma iniciativa que envolve a comunidade em geral, através da publicação de desafios diários com temáticas diversas para as pessoas fotografarem e postarem, no Facebook do projeto, durante o isolamento social em decorrência da pandemia de covid-19, como atividade salutar, expressiva e criativa, a fim de explorar a reflexão, a percepção visual e a sensibilidade estética, a partir do seu entorno, ao estarem mais tempo em casa. Foram publicados 300 desafios, ininterruptamente todos os dias, de março de 2020 ao início de 2021, e a participação das pessoas é expressiva. Atualmente, o projeto está na fase de desenvolvimento de exposições virtuais, com vídeos das fotografias postadas.



COLAPSO  
VISUAL



Arte Postal, Rafael Gonçalves, 2020



## CONTEXTOS DE ATUAÇÃO DO ARTISTA

Coordenação: Alice Jean Monsell

O projeto unificado de extensão Contextos de Atuação do Artista realiza ações artísticas vinculadas ao projeto de pesquisa Sobras do Cotidiano e Contextos do Artista em Deslocamento da UFPel desde 2016. O projeto realiza Oficinas de Reaproveitamento de Materiais na Arte em eventos da rede escolar de Pelotas e no Instituto Helio D'Angola do Quadrado, no Porto de Pelotas; bem como exposições coletivas, caminhadas coletivas com ações de limpeza no Laranjal, Marambaia e no Porto. O bolsista Rafael Gonçalves participou no VII CEC/SIIEPE/UFPel de 2020. Com a pandemia, as atividades foram reduzidas e utilizamos as redes sociais para propor oficinas com os jovens que participam no projeto.



## DOCÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE: MOVIMENTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Coordenação: Maristani Polidori Zamperetti

A partir de meados de março de 2020 foram suspensas as aulas nas redes pública e privada em função da pandemia de covid-19, gerando um quadro de escolas fechadas, alunos em casa, e professores em ensino remoto. Recursos tecnológicos estão sendo largamente utilizados, tais como materiais digitais, orientações em redes sociais enviadas pelo professor para o acesso dos estudantes de forma assíncrona, videoaulas gravadas pelos professores, dentre outros. Para além, o envolvimento de pais e responsáveis pelos alunos na realização das tarefas remotas demanda novas organizações no cotidiano das famílias. Em razão disso, propomos diálogos entre professores(as) das escolas e da universidade e alunos(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais e da Especialização em Artes da UFPel, bem como com integrantes de grupos de pesquisas vinculados.

**1º Ciclo de Lives**  
08/12/20 às 17h.  
**Redes Sociais, Educação e Pandemia: atravessamentos, desafios e possibilidades**



Valdirene Hessler Bredow,  
Doutoranda em Educação (PPGE/UFPel).  
Professora de Ciências Sociais.



**1º Ciclo de Lives**  
01/12/20 às 17h.  
**Escolas em Resistência: as ações dos professores para minimizar a exclusão na Pandemia**



Daluene Leal da Conceição  
Doutoranda em Educação (PPGE/FaE/UFPel).  
Professora de Matemática (SEDUC/RS).



**1º Ciclo de Lives**  
22/12/20 às 17h.  
**Ensino remoto e experiência: o que temos vivenciado remotamente - um relato de professoras**



Andréia Haudt da Silva  
Mestra em Educação pela UFPel.  
PPGE/FaE/UFPel).  
Professora da Rede Estadual do RS e da Rede Municipal de Pelotas.



Através do Canal do Youtube:  
"Docência: movimentos em tempos de pandemia".

**1º Ciclo de Lives**  
15/12/20 às 17h.  
**Produção de vídeo estudantil na pandemia: uma metodologia possível**

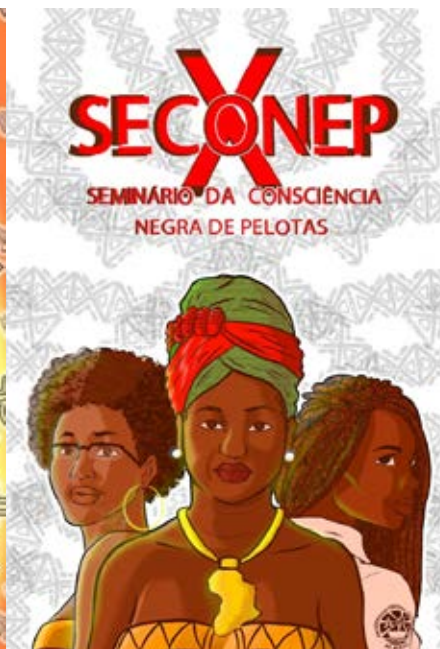


Vânia Dal Pont Pereira da Silva  
Doutoranda em Educação  
PPGE/FaE/UFPel).  
Professora de Matemática.



Através do Canal do Youtube:  
"Docência: movimentos em tempos de pandemia".





## EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS - UFPEL

Coordenação: Rosemar Gomes Lemos

Esse projeto tem por objetivo publicar em meio virtual, especificamente numa fan page a ser criada, notícias e informações relacionadas à implementação e cumprimento de políticas de ações afirmativas na UFPEl, no Brasil e no mundo. Os alunos do Centro de Artes serão responsáveis pelo planejamento da página a nível estético e textual liderados pelos coordenadores do projeto. Dessa forma, os conhecimentos construídos nas disciplinas dos cursos de Design e Artes Visuais serão utilizados de fato a fim de informar a toda sociedade no que se refere à inclusão e busca de oportunidades iguais a todos. Questões relacionadas a gênero, sexualidade e raça também serão publicadas na busca da redução dos preconceitos.

ANA JULIA VILELA  
CLÓVIS MARTINS COSTA  
FELIPE GÔES  
FLÁVIO MICHELAZZO  
JOSÉ LUIZ DE PELLEGRIN  
KELLY WENDT  
LAUER ALVES NUNES DOS SANTOS  
MAIRA MAKYAMA  
MARILICE CORONA  
PEDRO ELIAS PARENTE

## PROBLEMAS DE PINTURA: DISTENSÕES NA PRÁTICA DA PESQUISA EM ARTE

Coordenação: Clóvis Vergara de Almeida Martins Costa

A presente pesquisa, de caráter prático-teórico, visa a desenvolver procedimentos e estratégias artísticas por meio de uma produção sistemática no campo da pintura, a fim de promover a reflexão acerca dos cruzamentos e contaminações na elaboração do campo pictórico. Lançando mão de procedimentos de contato, impressão e impregnação do suporte pictórico, a prática experienciada durante a pesquisa servirá de escopo para a produção teórica. Partindo dos conceitos de incarnat (DIDI-HUBERMAN) e mestiçagem (CATTANI), propõe-se o entrelaçamento, a indeterminação e a indiscernibilidade dos elementos enquanto conceitos operacionais na composição da trama pictural.



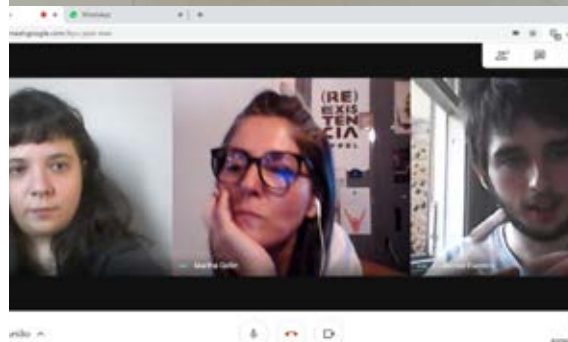




## ESTUDO SOBRE A PROFUNDIDADE

Coordenação: Martha Gomes de Freitas

Estudo sobre a profundidade é um projeto de pesquisa prático e teórico que promove encontros e discussões em torno do que pode ser compreendido como profundidade no campo da arte. Desde o início do projeto estamos explorando, tendo como linhas de condução a minha produção e a dos alunos envolvidos, formas de discutir esse termo, essa ideia, refletindo e ampliando a consciência de um olhar sobre o mundo e sobre a produção em arte a partir dessa orientação.





#### BALLET ONLINE E CAPITAL SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

**Resumo:** busca-se compreender os capitais sociais potencializados na articulação entre a dinâmica social da internet e o ensino da dança clássica diante da situação mundial de distanciamento social causada pelo novo coronavírus. Discute-se valores sociais atrelados aos conceitos de capital social na dinâmica do ballet e na sua transformação/adaptação no ciberespaço. Parte-se de uma Netnografia em uma escola de dança clássica que, devido à pandemia, teve que se adaptar ao contexto online para manter suas atividades. Percebeu-se que o ensino do ballet mediado pela internet aponta para a redefinição dos tipos de capital social priorizados por esta arte na internet, incidindo em novos formatos para suas manifestações culturais, artísticas e sociais na contemporaneidade.

**Palavras-Chaves:** Ballet Clássico; Capital Social; Pandemia; Ciberultura; Valores Sociais.

#### VIRTUAL BALLET AND SOCIAL CAPITAL IN PANDEMIC TIMES

**Abstract:** This paper seeks to understand the potential social capitals articulated through the social dynamics of the internet and the teaching of classical dance in the face of the need for social distance caused by the new coronavirus. We discuss social values linked to the concepts of social capital for the dynamics of ballet and its transformation / adaptation in cyberspace. Our case study is focused on a netnography of a classical dance school that, due to the pandemic, had to adapt to the online context to maintain its activities. Our conclusions discuss teaching of ballet mediated by the internet points to the redefinition of the types of social capital prioritized by this art on internet, focusing on new formats for its cultural, artistic and social manifestations in contemporary times.



#### PANDEMIA E AS MOTIVAÇÕES SOCIAIS PARA A PRODUÇÃO DE CIBERDANÇAS NO TIKTOK

Luiza Chies<sup>1</sup>  
Rebeca Recuero Rebs<sup>2</sup>

**Resumo:** O artigo visa identificar os estímulos sociais que movem as interações na plataforma de redes sociais TikTok para o desenvolvimento de ciberdanças, especialmente no contexto da pandemia gerada pelo COVID-19. Trabalham-se conceitos de dinâmicas sociais e valores das redes sociais online, além de obras audiovisuais de ciberdança. Desenvolveu-se uma observação participante no aplicativo, aplicação de um questionário e entrevistas estruturais com usuários. Observou-se que as ciberdanças presentes no TikTok promovem dinâmicas como a competição, cooperação, agregação, adaptação e apropriação social que parecem estimular a manutenção de conexões sociais, gerando subsequentemente, o sucesso do aplicativo durante o período de distanciamento social.

**Palavras-chaves:** Ciberdança; TikTok; Pandemia.

#### THE GLOBAL PANDEMIC AND SOCIAL MOTIVATIONS FOR THE PRODUCTION OF CYBERDANCES ON TIKTOK

**Abstract:** The present article focuses on identifying the social interactions on the social media platform TikTok resulting in the development of cyberdances, specially in context of the COVID-19 pandemic. It studies concepts of social dynamics and social network sites values, as well as audiovisual productions of cyberdances. It was developed as a participant observation on the app, a survey and structured interviews between users. It was observed that cyberdances on TikTok promoted social dynamics such as competition, cooperation, aggregation, adaptation, and social appropriation that seemed to stimulate the maintenance of social connections, subsequently, bringing success to the app during the social distancing period.

**Keywords:** Cyberdance; TikTok; Global Pandemic.

## CIBERDANÇA: ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E DINÂMICA NA CIBERCULTURA

Coordenação: Rebeca Recuero

O projeto visa a compreender e discutir a Ciberdança dentro do contexto social da Ciberultura, focando a sua estrutura (enquanto arte), sua organização (enquanto rede de pessoas) e sua dinâmica (proveniente dos sentidos produzidos). Parte-se de que (1) há uma transformação do formato tradicional da dança que encontra novos lugares para se reconstruir e significar (estrutura), (2) modificando a relação entre público e artista justamente pela ação das redes sociais e seus suportes que oferecem novas possibilidades (organização). Com isso, (3) novos valores e novas significações são produzidas e potencializadas (dinâmica), caracterizando uma nova forma de arte peculiar e característica da sociedade atual.





## PRÓ-BICHO PELOTAS

Coordenação: Juliana Correa Hermes Angeli

Atuante em Pelotas e região, realiza desde 2012 a obtenção, o tratamento e a veiculação, em rede social, de imagens fotográficas de animais resgatados e sem raça definida com o objetivo de auxiliar na procura por novos lares. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020 realizou sessões para protetores independentes e para o Canil Municipal de Pelotas. Com a pandemia de covid-19 e a consequente impossibilidade de atendimento presencial, a página do projeto foi ativa na orientação sobre dicas de fotografia para realização de imagens de resgatados e na divulgação das postagens de adoção feitas por internautas. Página: <https://www.facebook.com/ProBichoPelotas/>





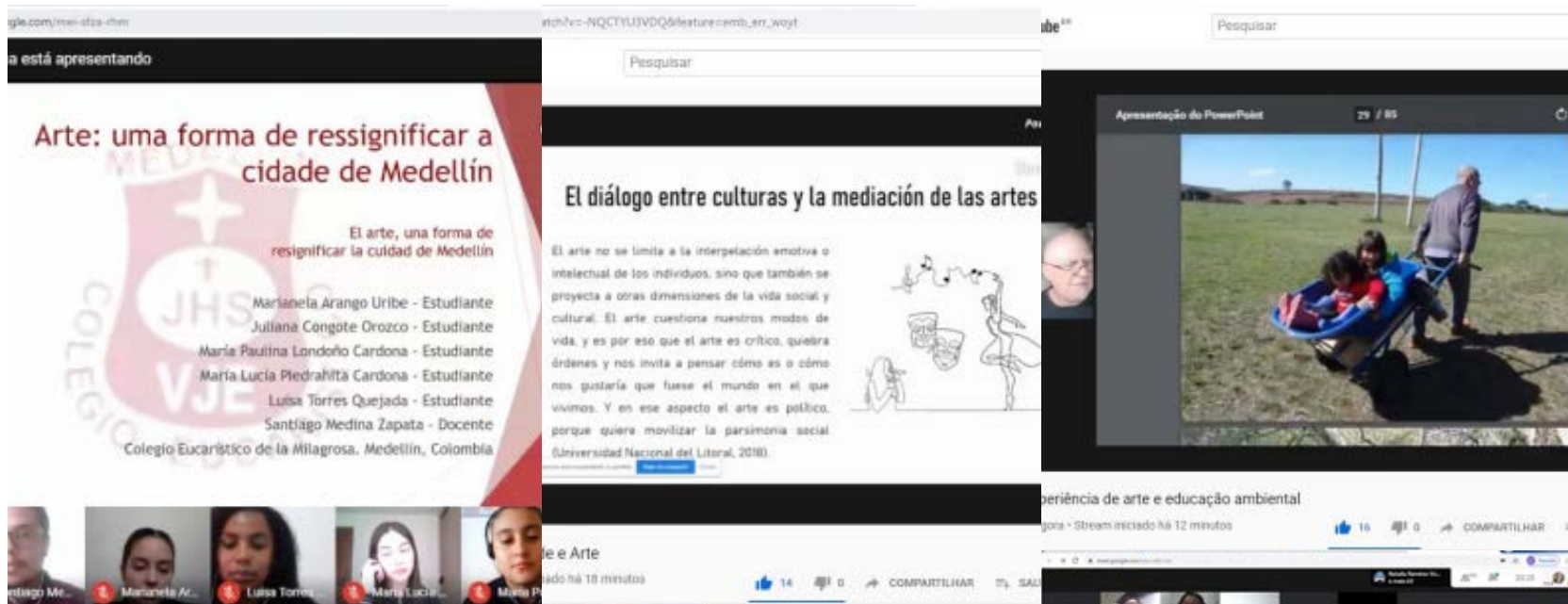


## GRAVURA ARTÍSTICA E ENGENHARIA DIGITAL: O TRABALHO DE EQUIPE EM EXPERIÊNCIAS MULTIDISCIPLINARES

Coordenação: Angela Raffin Pohlmann

Essa pesquisa multidisciplinar se desenvolve, desde 2012, no Atelier de Gravura do Centro de Artes da UFPel, e inclui experiências que interseccionam o campo da arte com o campo da engenharia eletrônica. A metodologia envolve conexões entre teoria e prática; documentação das atividades do grupo, e registro dos processos de criação e do desenvolvimento das ideias a partir das contribuições de cada participante do grupo. As experiências multidisciplinares podem motivar o ensino de gravura e de engenharia eletrônica a partir da inclusão de novas metodologias e de atividades que colocam os estudantes de artes e os estudantes de engenharia em atividades coletivas e colaborativas.

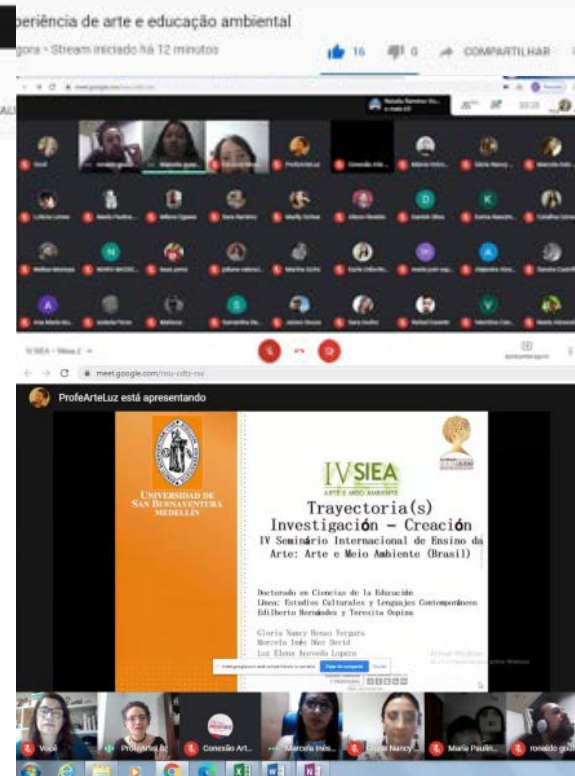




## IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ENSINO DE ARTE: ARTE E MEIO AMBIENTE (WEBNAR)

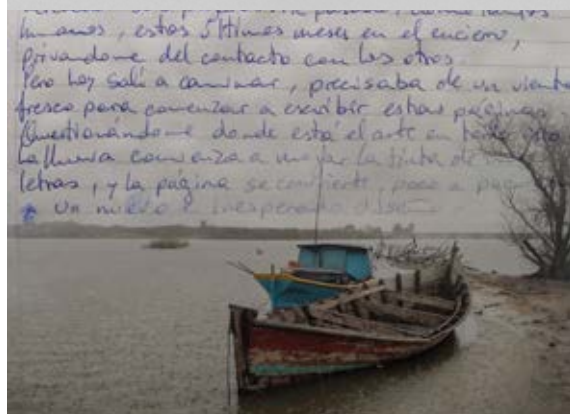
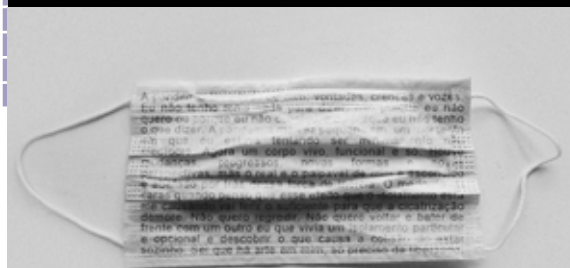
Coordenação: Ursula Rosa da Silva

O objetivo do evento constitui o debate em torno das questões emergentes da natureza em prol das práticas cotidianas que repensem nossa vida no planeta e da dignidade das relações humanas. Ocorreu de forma on-line para garantir que o debate fosse possível. Instituições Parceiras: - Centro de Artes da UFPel; - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio-grandense/Pelotas (Brasil); - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de MG/Juiz de Fora/São João Del Rei; - Universidad de San Buenaventura (Colombia) - Escola Técnica Estadual Prof.<sup>a</sup> Sylvia Mello (Pelotas); - Colegio La Victoria (Colômbia); - Colegio Eucarístico de la Milagrosa (Colombia).





<https://www.cartaspandemicas.com/>



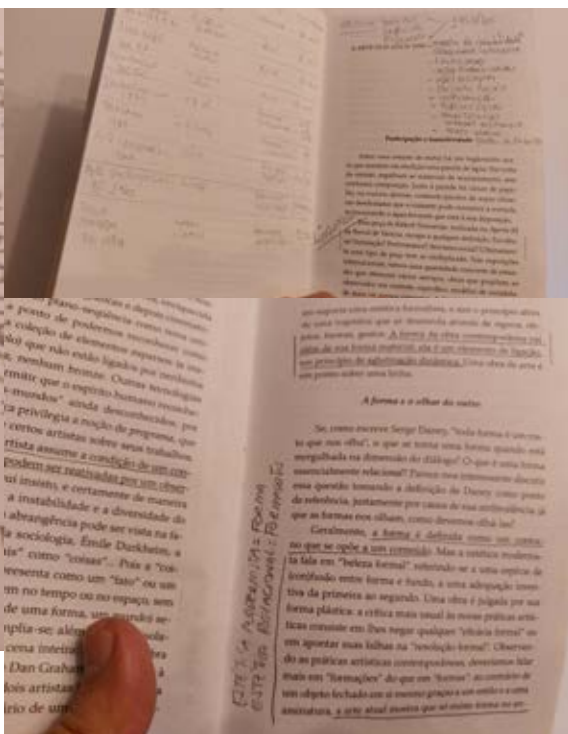
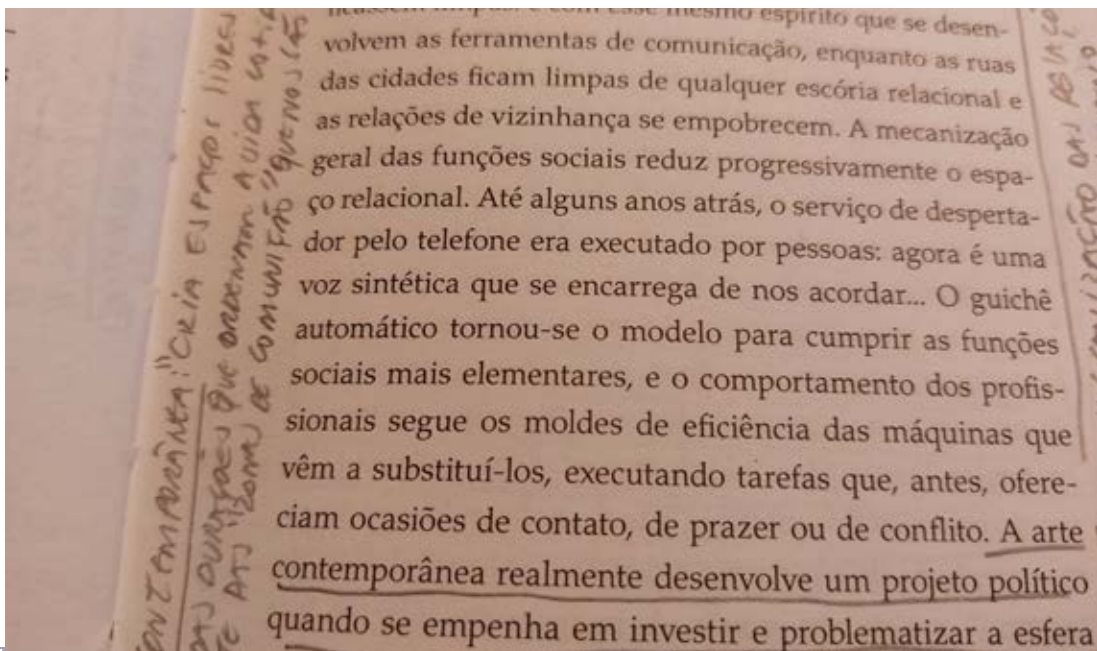
## LUGARES-LIVRO: DIMENSÕES MATERIAIS E POÉTICAS

Coordenação: Helene Gomes Sacco

Essa pesquisa foi iniciada em 2013 e desde lá vem refletindo a potência do lugar-livro e sua capacidade de acolher a criação via escrita, desenho, fotografia, escultura, pintura e etc., abrindo a produção para além dos meios, tornando o lugar-livro um lugar transdisciplinar. Objetiva estabelecer reflexões acerca de publicações artísticas, no que tange à observação de algumas produções. Objetiva-se ainda estender tais reflexões à comunidade, instaurando debates e promovendo, assim, um intercâmbio entre pesquisas artísticas, corpo docente e discente e público de modo geral. No ano de 2020 desenvolvemos a proposição CARTAS PANDÊMICAS, recebendo cartas de diferentes estados e países. [cartaspandemicas.com](http://cartaspandemicas.com)



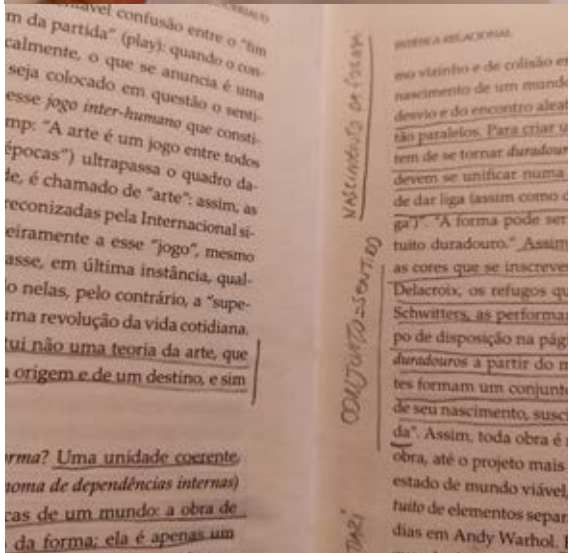


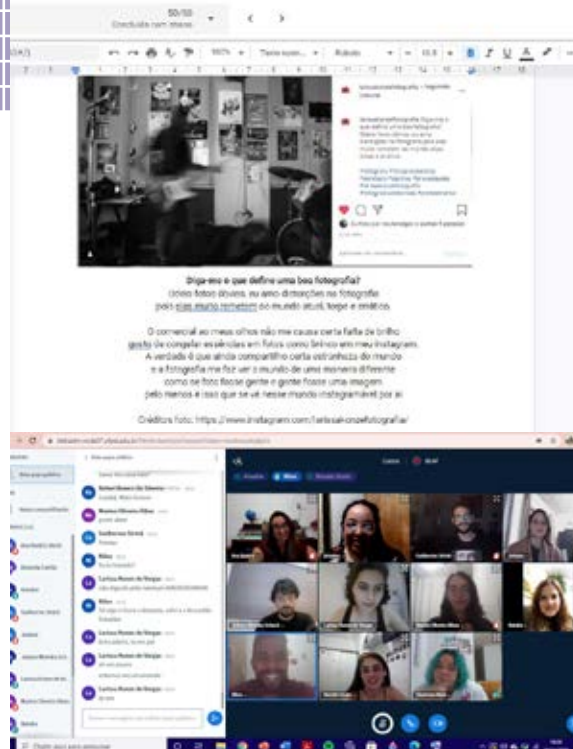


## ENSAIOS-COGNITIVOS-COLETIVOS: ESTÉTICA E ARTE RELACIONAIS

Coordenação: Rogerio Vanderlei de Lima Trindade

O projeto de pesquisa: Ensaios-cognitivos-coletivos: estética e arte relacionais, é uma incursão teórica que repercute sobre abordagens que coadunem perspectivas e aportes teóricos sobre experiência estética e pesquisa da/sobre/com a arte vigente. Ao ter isso em vista, pretendo realizar aqui uma reflexão não apenas a respeito das transformações que ocorreram junto ao sistema das artes, em diferentes períodos, momentos e escopos, mas, sobretudo, refletir sobre a arte atual. A investigação propõe-se a discutir as formas de apropriação das manifestações contemporâneas da arte de maneira coletiva, a partir de grupos de pessoas.





## PHOTOGRAPHEIN VAI À ESCOLA

Coordenação: Cláudia Mariza Mattos Brandão

O projeto insere-se no âmbito das ações de extensão do PhotoGraphein – Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação, proporcionando a escolares discussões sobre a fotografia como uma linguagem expressiva, propondo o exercício do olhar crítico sobre o cotidiano e a aproximação efetiva entre universidade e escola. Ele contempla atividades teóricas e práticas com estudantes do ensino fundamental, entretanto, em 2020, devido à impossibilidade de acessar esse público escolar, as atividades se voltaram à formação continuada de professores, através do curso a distância "A fotografia na escola", com 40h, discutindo: história da fotografia, memória, cultura visual e práticas metodológicas relacionadas à fotografia



**PhotoGraphein vai à Escola apresenta:**

**Curso de formação continuada**

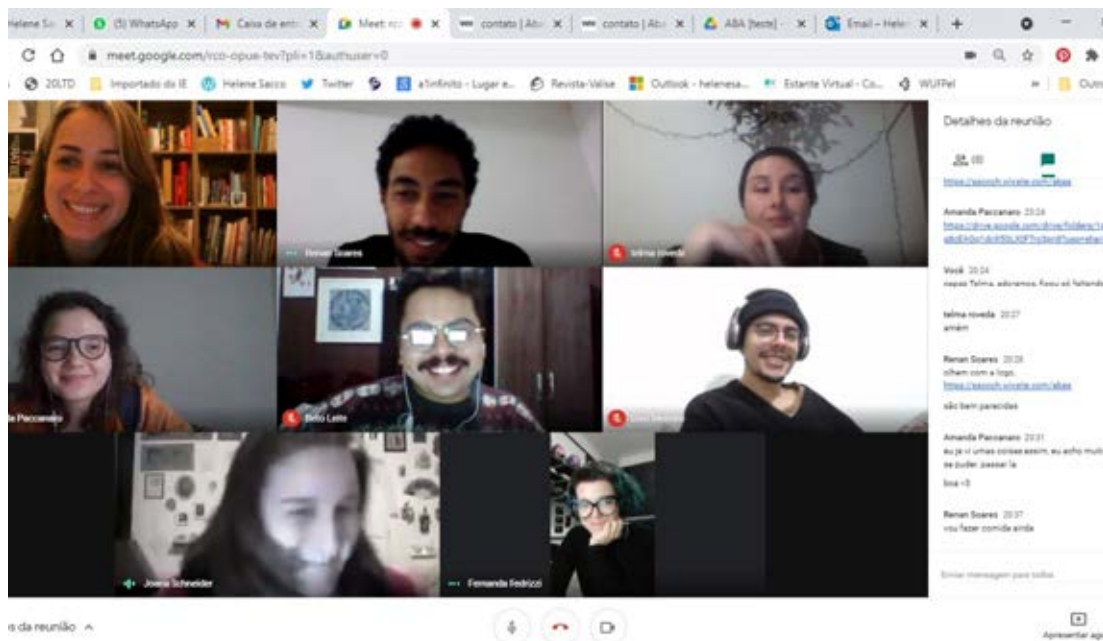
**A Fotografia na Escola**

nos dias 16, 18, 20, 23 e 25/11 às 18hs

LINK PARA INSCRIÇÕES NA BIO

PhotoGraphein

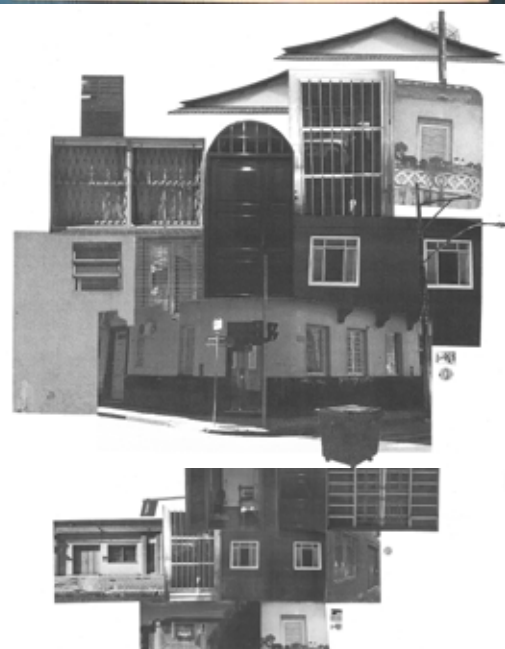




## POÉTICAS NO ESPAÇO: INVESTIGAÇÕES, PROPOSIÇÕES DE FORMAS DE PRESENÇA

Coordenação: Helene Gomes Sacco

A partir das produções dos membros do projeto em situações de partilha/ extensão com a comunidade, esse projeto procura observar os espaços pelos quais os trabalhos ocorrem e quais as estratégias de apresentação, acontecimento e experiência com o público e os mesmos promovem. Tomando como partida o impedimento de presenças diretas e espaços físicos reais para a arte o projeto procura pensar e propor novas formas de encontro e partilha para a arte. No ano de 2020 criamos a proposição de um Ateliê Virtual chamado ABA, uma arquitetura virtual que reúne, via ABAS eletrônicas e virtuais, as casas dos membros do grupo participante.





## FORMA: ESPAÇO DE FORMAÇÃO AMPLIADA

Coordenação: Martha Gomes de Freitas

Na tentativa de suprir aspectos de formação dos alunos do curso de Artes Visuais no que se refere à produção poética, curatorial e de montagem, o projeto de ensino Forma: espaço de formação ampliada objetiva práticas através das quais os alunos são provocados a desenvolver uma exposição. Nesse processo, exercitam uma série de conhecimentos adquiridos ao longo do curso e os colocam em ação por meio do projeto potencializando a prática do profissional de modo coletivo em sua instância formativa. Para além deste direcionamento possível presencialmente, com a pandemia, o projeto busca atividades remotas tais como o podcast Forninho, onde são apresentados jovens artistas abordando suas experiências de atuação.

# PROJETO FORMA:

## espaço de formação ampliada





## PROJETO DE PESQUISA CASA REDONDA: ARTE PÚBLICA, COLABORATIVA E RELACIONAL EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Coordenação: Paulo Renato Viegas Damé

Propomos um cruzamento e adensamento das práticas, das discussões, das reflexões e das proposições possíveis sobre a relação que existe entre a arte contemporânea, agricultura integrada, o ensino da arte, sustentabilidade e a realidade atual de isolamento social. Temos como objetivo geral estudar, experimentar e gerar, em arte pública, táticas eficientes em um ambiente colaborativo-relacional, no sentido de provocar troca de saberes entre as pessoas que estão em convívio ou mesmo a distância, no período de isolamento social. Os envolvidos estarão imersos em seus ambientes particulares, dentro de uma perspectiva de vida real, orientados em torno de investigações artístico-relacionais.



Cultivo de horta orgânica



Processo educativo de plantio de árvores



Abertura de forno – peças com esmalte cerâmico de cinzas



Processo de construção de mini-forno cerâmico - Baldinho





## PROJETO DE EXTENSÃO - MUSEU VIRTUAL AFRO-BRASIL-SUL

Coordenação: Rosemar Gomes Lemos

O Museu Virtual Afro-Brasil-Sul possibilitará o aprofundamento dos diálogos entre história e patrimônio cultural, focado na Preservação do Patrimônio Histórico Imaterial do povo negro sul-brasileiro. Além de permitir o conhecimento de peculiaridades regionais, trata-se de uma possibilidade de resgatar e divulgar saberes e fazeres de comunidades que mantêm, em estágios diferenciados, conhecimentos resultantes de um intercâmbio entre diferentes povos e culturas. Sua implementação não só contribuirá para o resgate, preservação e disseminação desses conhecimentos, como, acima de tudo, facilitará o acesso à população como um todo, da periferia ao meio acadêmico, sem distinção, de maneira democrática.

**MUSEU**   
**AFRO-BRASIL-SUL**

*"Um povo sem memória é um povo sem história. E um povo sem história está fadado a cometer, no presente e no futuro, os mesmos erros do passado." Emilia Viotti da Costa*



## TÉCNICAS BÁSICAS DE AQUARELA

Coordenação: Alice Jean Monsell

O projeto de extensão e curso Técnicas Básicas de Aquarela do Centro de Artes da UFPel existe desde 2010. É ofertado duas vezes por ano em dez ou cinco encontros, com um total de 40 ou 20 horas. O ministrante alune ensina sobre técnicas, como: a técnica úmida e a técnica seca, modos de usar o pincel, diluir, sobre pigmentos, como fazer as tintas artesanalmente, como misturar as cores por meio da sobreposição, manchas e "fusão", bem como são apresentadas informações e livros mostrando a aquarela na história. O curso é para alunos da universidade, bem como o público em geral, dando acesso à técnica, em salas do Centro de Artes e ao ar livre, para faixas etárias entre 12 anos e 80+ anos.





27 October 2009



Unleashed like Monet's series  
concepts  
Aptly named, these concepts  
100% to the point  
and  
classy design

[illegible]

♥ ♠ ♣

 Liked by [somenas-artisjugal](#) and 78 others

0

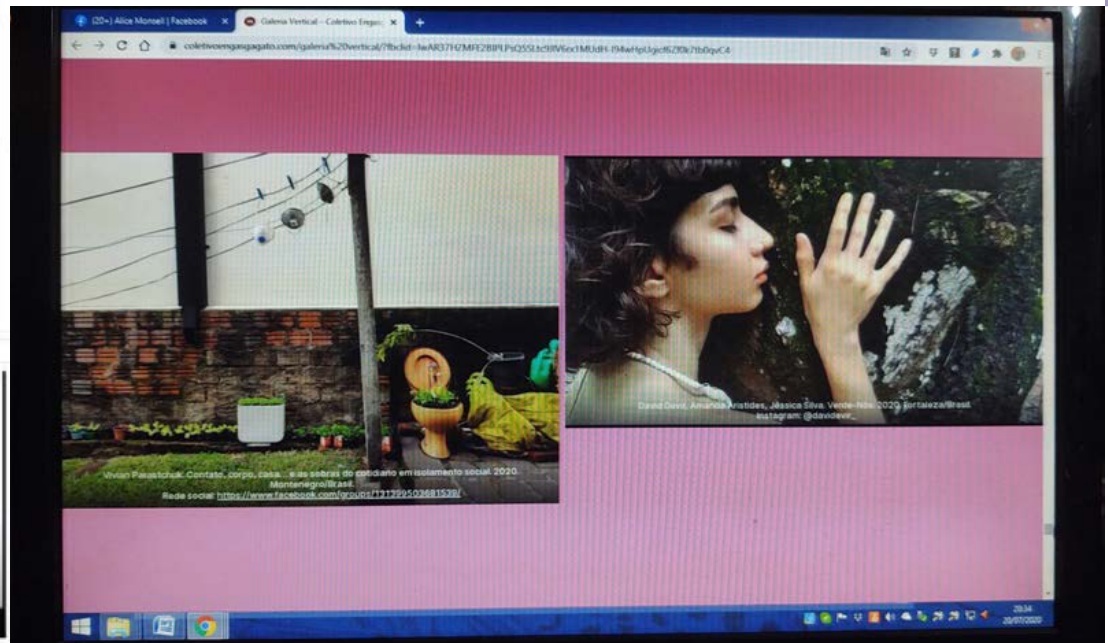
 Add a reference

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 105–112

0 4 1 1 1

Coordenação: Alice Jean Monsell

O projeto de pesquisa em poéticas visuais promove o reaproveitamento de materiais, o uso de mídias sustentáveis e a consciência ecológica. Aborda questões ambientais e seus intercâmbios subjetivos e sociais, aderindo-se à 'ecosofia' em Guattari. O projeto do grupo de pesquisa Deslocamentos, observâncias e cartografias contemporâneas (CNPq/UFPEl) realiza ações coletivas de deslocamento, observação e de limpeza. Em 2020, participou de eventos de pesquisa on-line. Ao adaptar o projeto a questões sociais e subjetivas emergentes, o termo 'sobras do cotidiano' se desdobra em temas imateriais, convocando o poder da sobra para produzir formas sensíveis de resistência aos processos de desgaste ambiental e cultural.

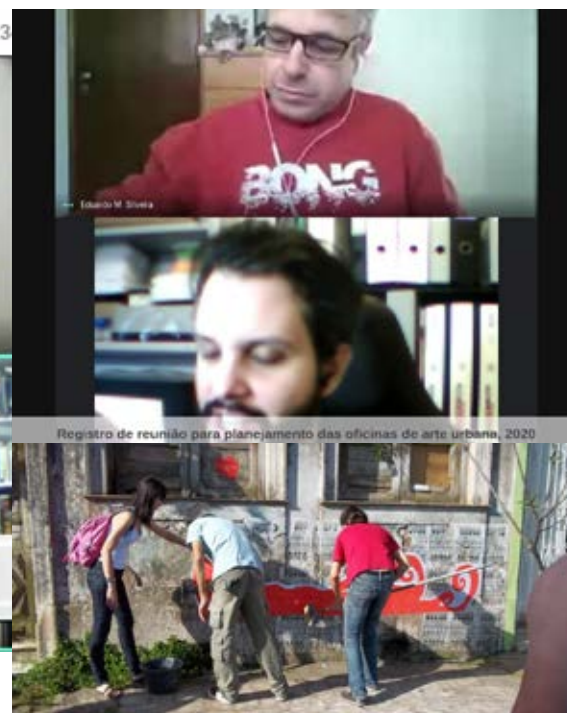


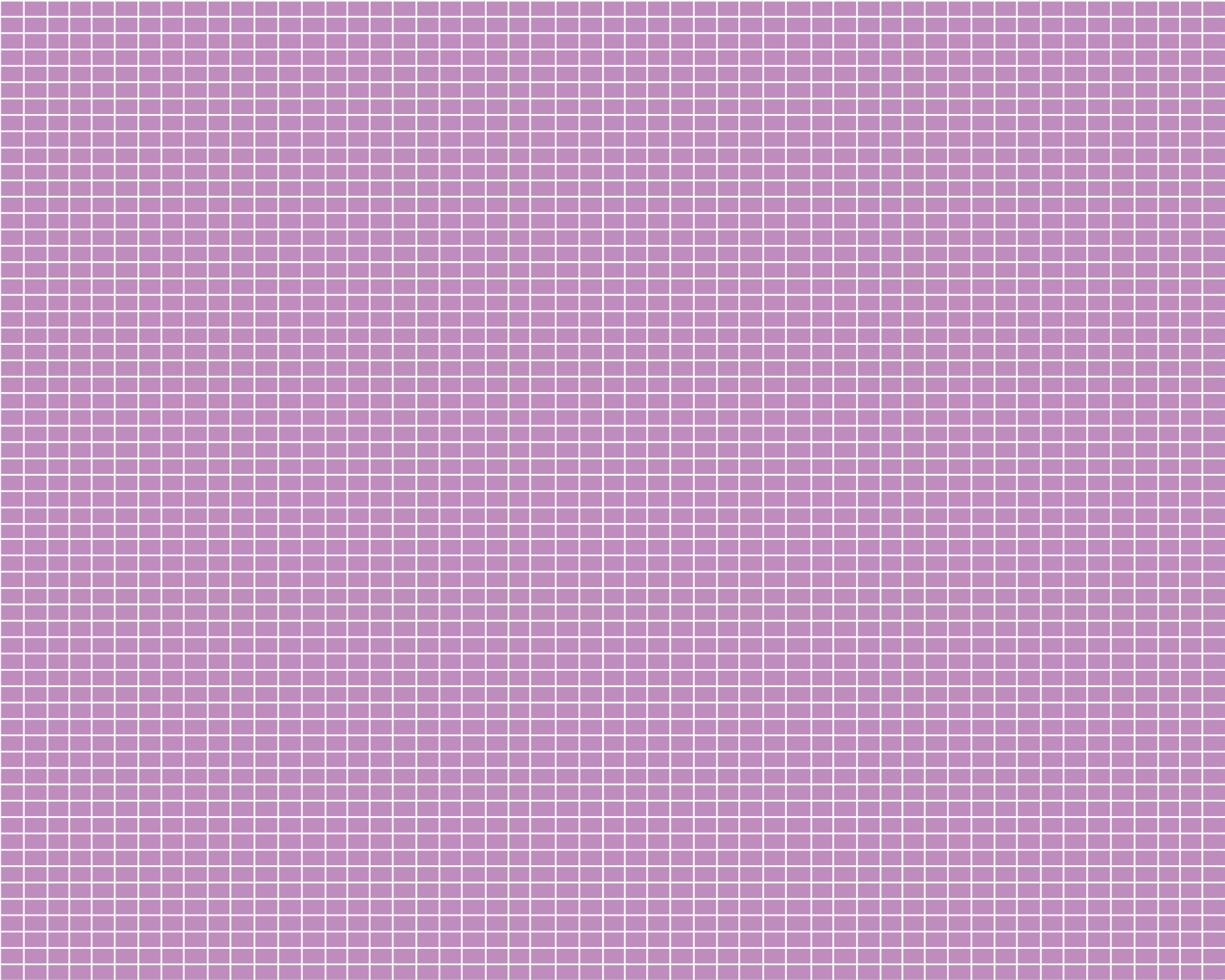


## VOCÊ NÃO PODE FICAR DE FORA DESSA! OFICINAS DE ARTE URBANA DO GRUPO C.D.M.

Coordenação: Ricardo Perufo Mello

O projeto pretende contemplar a experimentação com o universo da arte urbana - através do emprego de técnicas gráficas, eletrônicas e audiovisuais em diferentes meios e suportes.







# CINEMA

Cinema de Animação e Cinema e Audiovisual



## APICHATPONG - O BLOG DE CRÍTICA DE CINEMA DA UFPel

Coordenação: Ivonete Pinto

O projeto de extensão "Apichatpong – o blog de crítica de cinema da UFPel" nasce com a proposta de dar visibilidade à área de reflexão, através da produção textual dos alunos dos cursos de cinema da UFPel (Cinema e Audiovisual e Cinema de Animação). Três eixos principais balizam o projeto: incentivo à escrita, visibilidade da produção teórico-crítica dos alunos e diálogo com os leitores do amplo universo da internet.





## CINE UFPEL - SALA UNIVERSITÁRIA DE CINEMA

Coordenação: Cíntia Langie

Cine UFPEl é a Sala Universitária de Cinema da UFPEl constituída por iniciativa dos docentes dos cursos de Cinema, através de Projeto de Extensão. A Sala de Cinema é sediada no prédio da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim, mas em função da pandemia as mostras têm sido on-line.



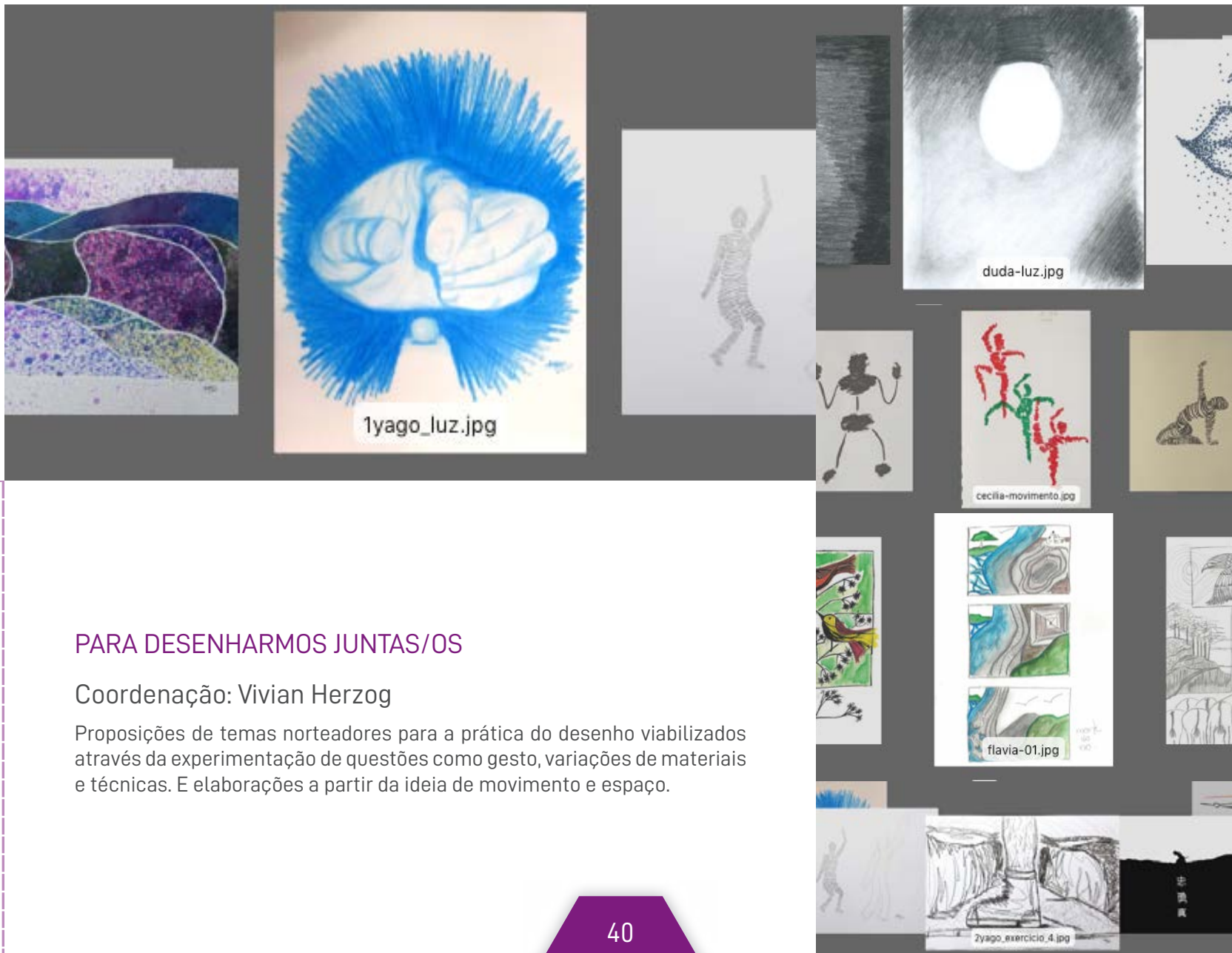


## LABORATÓRIO ACADÊMICO DE PRODUÇÃO DE VÍDEO ESTUDANTIL

Coordenação: Josias Pereira

O Laboratório Acadêmico de Produção de Vídeo Estudantil tem como base fundamental a criação de festivais de vídeo no Brasil e cursos on-line para capacitação docente. O Laboratório reúne nove ações de extensão e uma de pesquisa. Dentre essas ações destacamos Cineclube estudantil, Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil, Revista Roquette-Pinto. Esses movimentos, além de capacitação docente, são reflexos da própria prática docente na produção de vídeo estudantil.

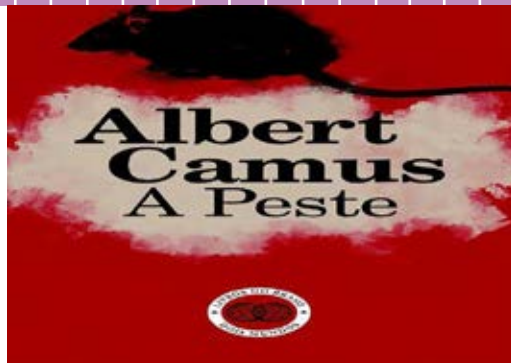




## PARA DESENHARMOS JUNTAS/OS

Coordenação: Vivian Herzog

Proposições de temas norteadores para a prática do desenho viabilizados através da experimentação de questões como gesto, variações de materiais e técnicas. E elaborações a partir da ideia de movimento e espaço.



### 3º encontro:

- Já é possível perceber, até esta parte do livro, quais metáforas Camus está trabalhando?

COLONIALISMO; nazismo; significados humano-históricos

- O eurocentrismo em Camus - a infância no bairro pobre X sistema cultural eurocêntrico (África como pano de fundo)

Contradições, conflitos pessoais de Camus (o pied-noir em Paris)

Chave para compreender Camus através de Rieux: o primeiro encontro com o jornalista Rambert (reportagem sobre as condições de vida dos árabes, poder falar a verdade ou não)

A DESCOLONIZAÇÃO como fenômeno violento

## REPOSITÓRIO DE ATIVIDADES DOS CURSOS DE CINEMA

Coordenação: Vivian Herzog

O projeto possibilitou a implementação de atividades complementares às disciplinas ofertadas pelos cursos de Cinema durante os semestres suplementares do ano de 2020, abarcando questões que envolvem o cinema e o audiovisual, tais como estudos sobre adaptações de obras literárias para o cinema, estudos de figurino, e algumas abordagens de temas dos estudos culturais e suas conexões com a situação pandêmica vividas durante o ano de 2020. Perpassou também pela contextualização e apresentação das principais funções e implicações que abarcam a profissão de DIT (técnico em imagem digital) no mercado audiovisual.

**Eixos do projeto LTPF**

- **CONCEPÇÃO** - compreensão do tônus narrativo do produto a ser realizado
- **PRÉ-PRODUÇÃO** pesquisa de referências e materiais (contextos históricos e de classe), estudo de materialidades (a vida secreta dos objetos), marcas de tempo, desgaste e densidade, provas testes
- **PRODUÇÃO** realização a roupa/corpo

**Retórica Televisiva na linguagem e no estilo (28/10)**

João Martins Barreto, *Dois Metas das Mídiações* (2001), p. 294-295 sobre a mediação da cotidianidade familiar.

de Santa Gertrudes, Barreto reconhece assim a magia do cinema e de sua época, escreve: "O cinema constrói um tipo de mundo idealizado da vida que não se poderia alcançar sem a televisão". Ou seja, disse, escreve, finalmente e presente, disseminando o espaço da televisão é de modo pelo tempo de ser: por uma possibilidade construída mediante uma mensagem que não é expressão, e não funcional, sustentada na base da "gratificação ao vivo", em sua realidade. Na televisão, a visão profundamente é aquela que produz a sensação de realidade que é um dos sinais que dão forma ao cotidiano. É isso que justifica para a publicidade, porque se trata de atingir uma comunidade e a experiência, porque uma mesma realidade que se dá ao vivo e ao mesmo tempo, na televisão, há de ser, como primeira, segundo, uma realidade de uma realidade, realidade que permeia e dos acontecimentos em discussões que discutem sobre, sobre "realidade" e o que acontece de mais recente e assim se faz possível de entender no processo mais "familiar". Um discurso que produz uma visão a partir da mesma forma, com que organiza as imagens do jeito que permite manter "simplicidade" em uma, em termos de simplicidade, clareza e economia narrativa. A marca da linguagem trabalhada aí, assim Barreto, se encontra no que ele chama de "simplicidade" que é de quem se quer a partir da linguagem que é de quem se quer a linguagem familiar, que não é apenas submissão da política e das estruturas da ideologia, mas também a partir de algumas formas de relação pessoal e de algumas formas que são de uma mesma humanidade de que se trata, assim, assim.





## PRODUÇÃO DE VÍDEO ESTUDANTIL

Coordenação: Josias Pereira

O projeto tem por objetivo a produção de vídeo estudantil por alunos e professores da rede de ensino médio da cidade de Pelotas e região. Visa ao uso das TIC perpassando a ideia do consumo, mas criando produtores de mídia que possam estar articulados com a produção audiovisual podendo assim criar o 5 poder (Silverstone, 2000). Com a capacitação dos professores os mesmos podem produzir material didático para suas aulas, enriquecendo o processo de aprendizagem dos alunos e esses podem apresentar um pouco de seu ponto de vista nos vídeos realizados.





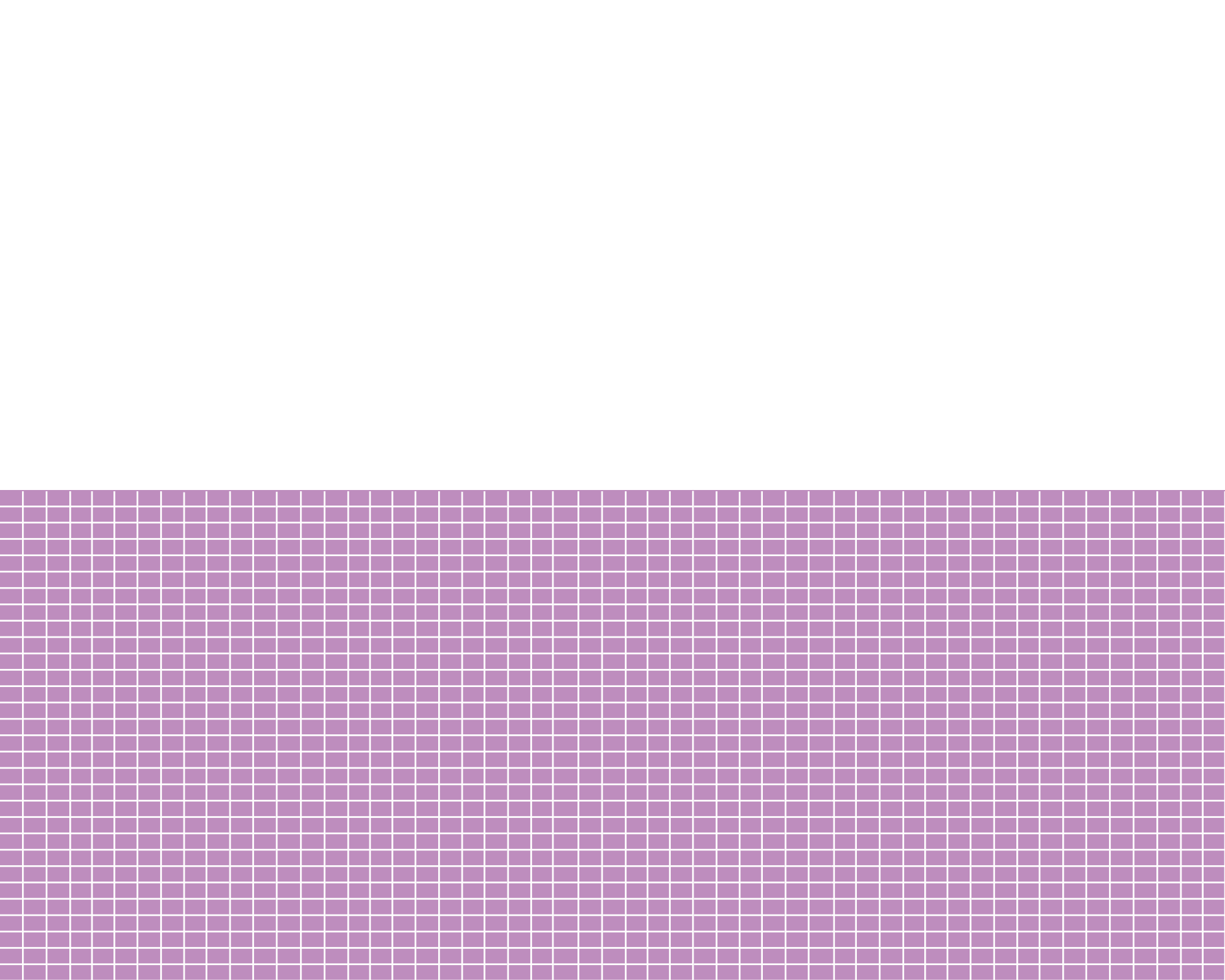
## ZERO4 CINECLUBE

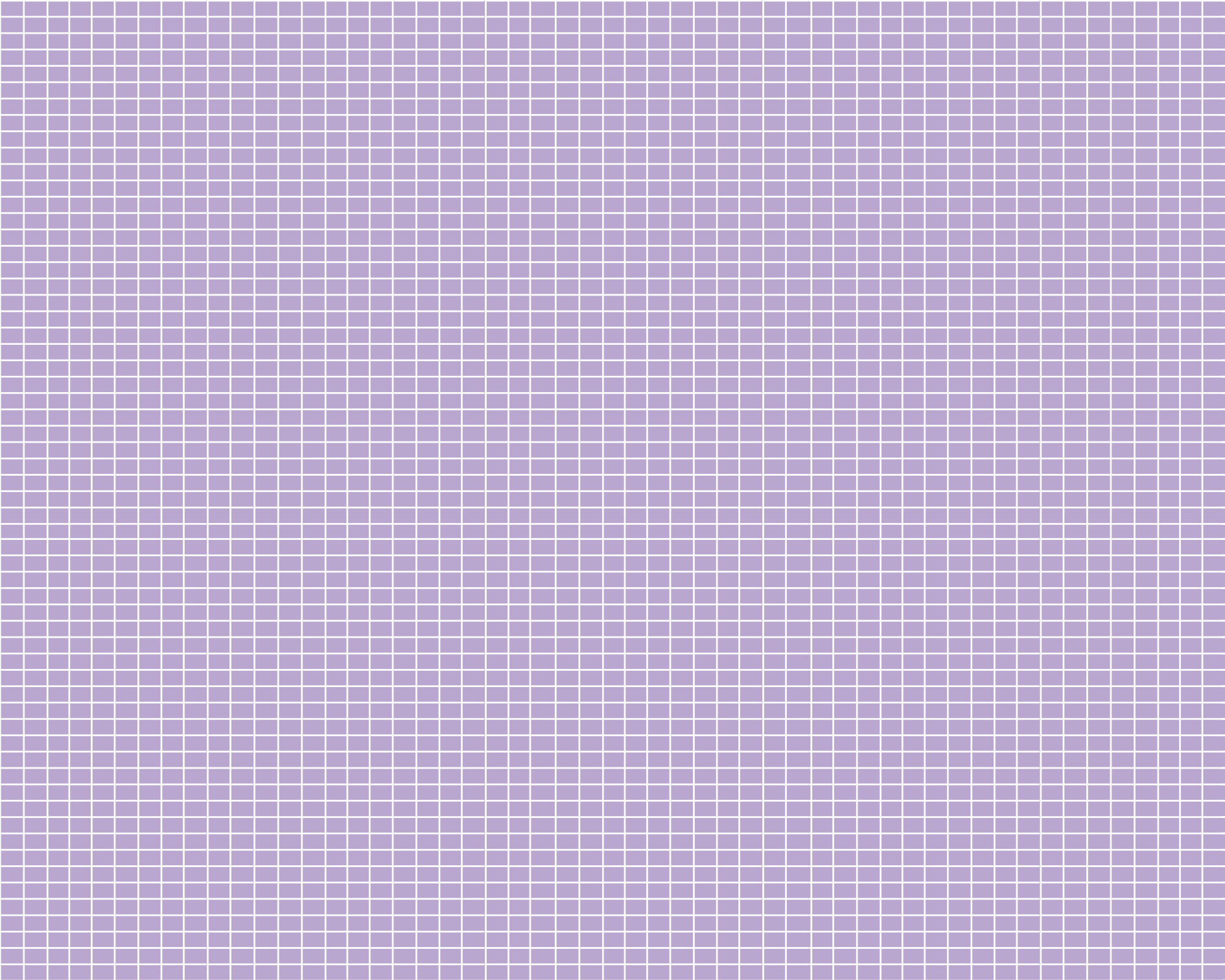
Coordenação: Roberto Ribeiro Miranda Cotta

O projeto consiste na exibição de filmes e realização de debates com o público, expandindo a experiência do espectador através da reflexão coletiva. A programação é organizada com base em mostras temáticas que priorizam obras de perspectiva não hegemônica, muitas vezes distantes do circuito exibidor comercial. O intuito é que os estudantes possam discutir a arte cinematográfica com pessoas de diversas faixas etárias e também de fora do âmbito acadêmico.

# ZERO4 cineclube







# DESIGN

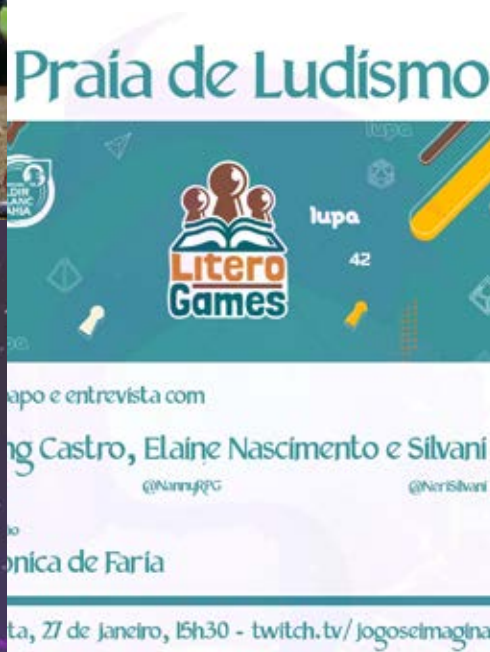
Design Gráfico e Design Digital



## DESIGN DE JOGOS E DE PERSONAGENS NO IMAGINÁRIO DA CULTURA POP

Coordenação: Mônica Lima de Faria

A partir do isolamento devido ao covid-19, há a necessidade de aproximação com as ferramentas digitais e reavaliação da forma de lecionar. O projeto é uma forma de repensar o ensino das disciplinas Design de Personagens e Jogos, ampliando sua abrangência com ações via digital. Aliando os esforços realizados nas disciplinas, TCCs e demais discentes interessados, produz-se conteúdo on-line ao vivo e gravado sobre as temáticas e disponibiliza-se à comunidade via plataforma gratuita Twitch. Dessa forma, mostra-se à comunidade a produção da Universidade e estimula os discentes à produção e pensamento crítico, além de colocá-los em contato com profissionais do mercado.







## 7 ARTES QUE CURAM

Coordenação: Lúcia Weymar e Guilherme Tavares

O "7 artes que curam" é um projeto unificado com ênfase em extensão que não descuida das ações ligadas ao ensino e de pesquisa. "7 artes" divulga a toda a comunidade, de modo remoto e através de vídeos via rede social Instagram, um número significativo de conferências. Na primeira etapa, concluída em 2020, professores, servidores e alguns egressos do PPGAV do Centro de Arte da UFPel apresentaram, de modo oral e com a exposição de imagens, a curadoria de sete artes, ou manifestações artísticas, que podem fazer a diferença no enfrentamento de situações de crise como a que o mundo está vivendo desde 2020.



**7Artes**  
QUE CURAM

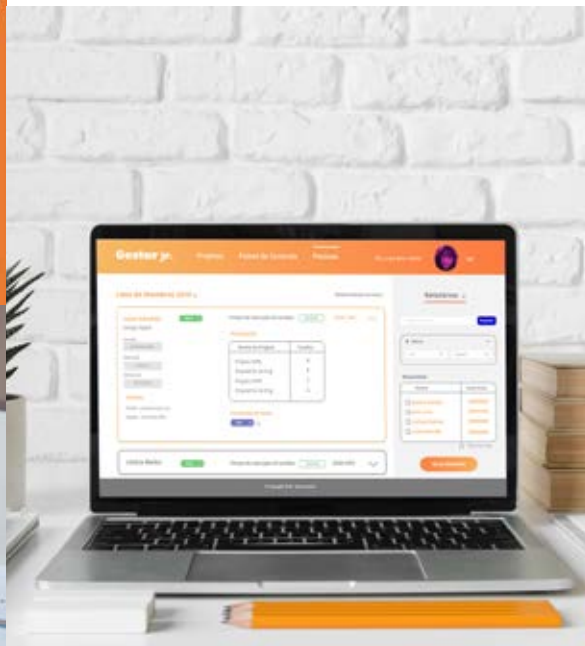




## DESIGN ESTRATÉGICO: GESTÃO, MARKETING, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO COMO ALIADOS ÀS PESQUISAS E AOS PROJETOS EM DESIGN

Coordenação: Helena de Araujo Neves

Criado em 2017 pela prof<sup>a</sup>. dr<sup>a</sup>. Helena de Araujo Neves tal projeto, com foco em pesquisa, tem por escopo focos temáticos orientados pela docente – em especial no nível de Iniciação Científica. Em geral são pesquisas que envolvem os seguintes saberes: Marketing, Design Estratégico, Gestão, Empreendedorismo e Inovação, ou seja, áreas próximas e complementares ao Design e que devem ser estimuladas para que os discentes dos cursos de Design gerem conhecimento e inovação. Tem o intuito ainda de reunir acadêmicos em torno de discussões comuns; para estimulá-los pelo fazer científico e também para produzir conhecimento articulando saberes necessários ao campo do Design.







## DESIGNERIA - EMPRESA JÚNIOR DE DESIGN

Coordenação: Helena de Araujo Neves

A Designeria é a Empresa Júnior dos cursos de Design que em 2020 completou dez anos. É administrada por acadêmicos/as e coordenada pela prof<sup>a</sup>. dr<sup>a</sup>. Helena de Araujo Neves em colaboração com a prof<sup>a</sup>. dr<sup>a</sup>. Patricia Lopes Damasceno. Visa a oferecer serviços de qualidade, com custo reduzido, que abranjam áreas do Design Gráfico e Digital. Busca atender uma parcela do mercado (interno e externo à UFPel) que carece de projetos em Design, contudo sem condições de contratar escritórios profissionais. Portanto, se trata de um projeto com fins pedagógicos que tem a missão de proporcionar uma experiência de Design e de Gestão aos/às estudantes – devolvendo à sociedade os investimentos depositados neles/as.

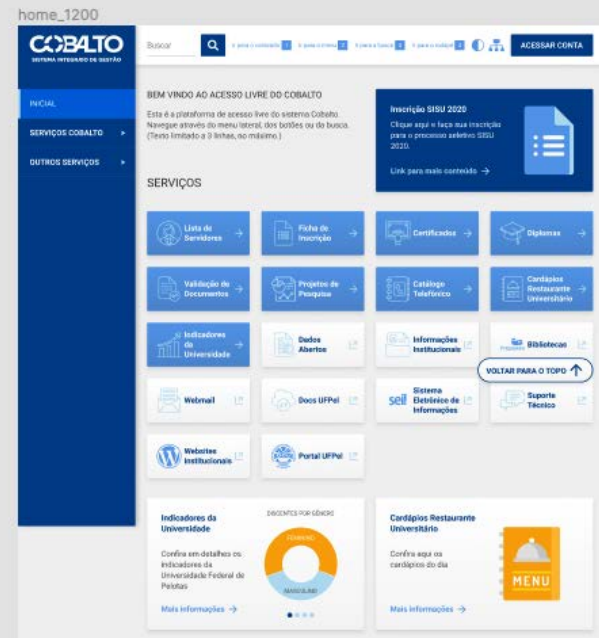
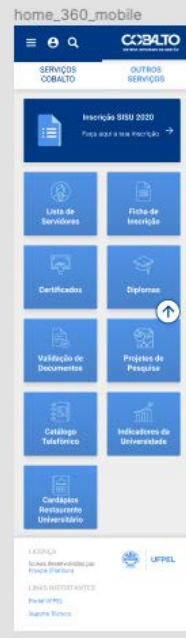
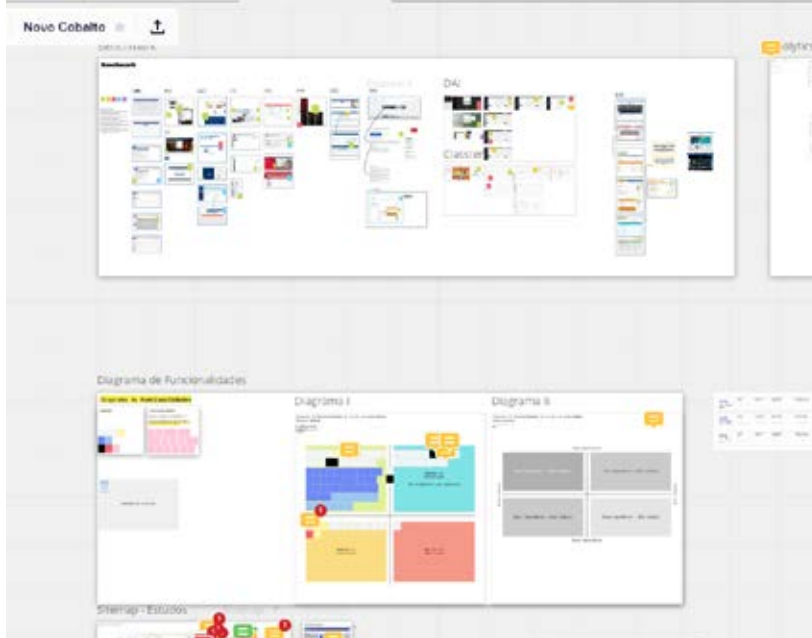




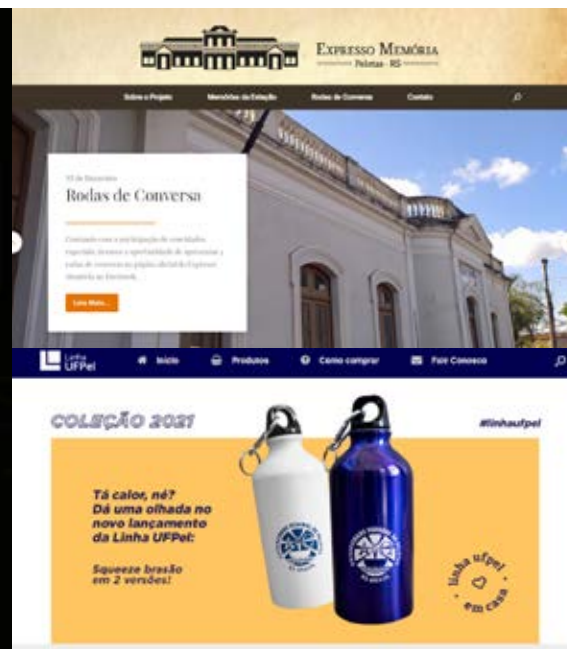
## LABORATÓRIO DE DESIGN DE INTERAÇÃO - LABXD

Coordenação: Tobias Tessmann Mulling

O Laboratório de Design de Interação - LABxD constitui-se em um projeto que sistematiza diversas ações no âmbito de ensino, pesquisa e extensão relacionados aos cursos de Design Digital e Design Gráfico, com ênfase no design de interação, projeto de interfaces e usabilidade de sistemas interativos, além de fomentar a inovação de produtos e artefatos interativos. O LABxD constitui-se em um laboratório de pesquisa e desenvolvimento de soluções que visam a compreender e ampliar o modo como usuários interagem e comunicam-se uns com os outros através de diferentes suportes e tecnologias.







## SULDESIGN ESTÚDIO: LABORATÓRIO DE DESIGN GRÁFICO E DIGITAL

Coordenação: Nadia Miranda Leschko

O Suldesign Estúdio é um laboratório de design vinculado ao colegiado dos cursos de Design da UFPEl, o qual oferece aos alunos atividades de ensino de formação complementar no desenvolvimento de projetos aplicados. O laboratório atua exclusivamente no âmbito institucional da UFPEl, ao desenvolver projetos de design voltados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, ou seja, a cada nova demanda de projeto de design, uma nova ação é executada por uma equipe de alunos, técnicos e/ou professores específicos.



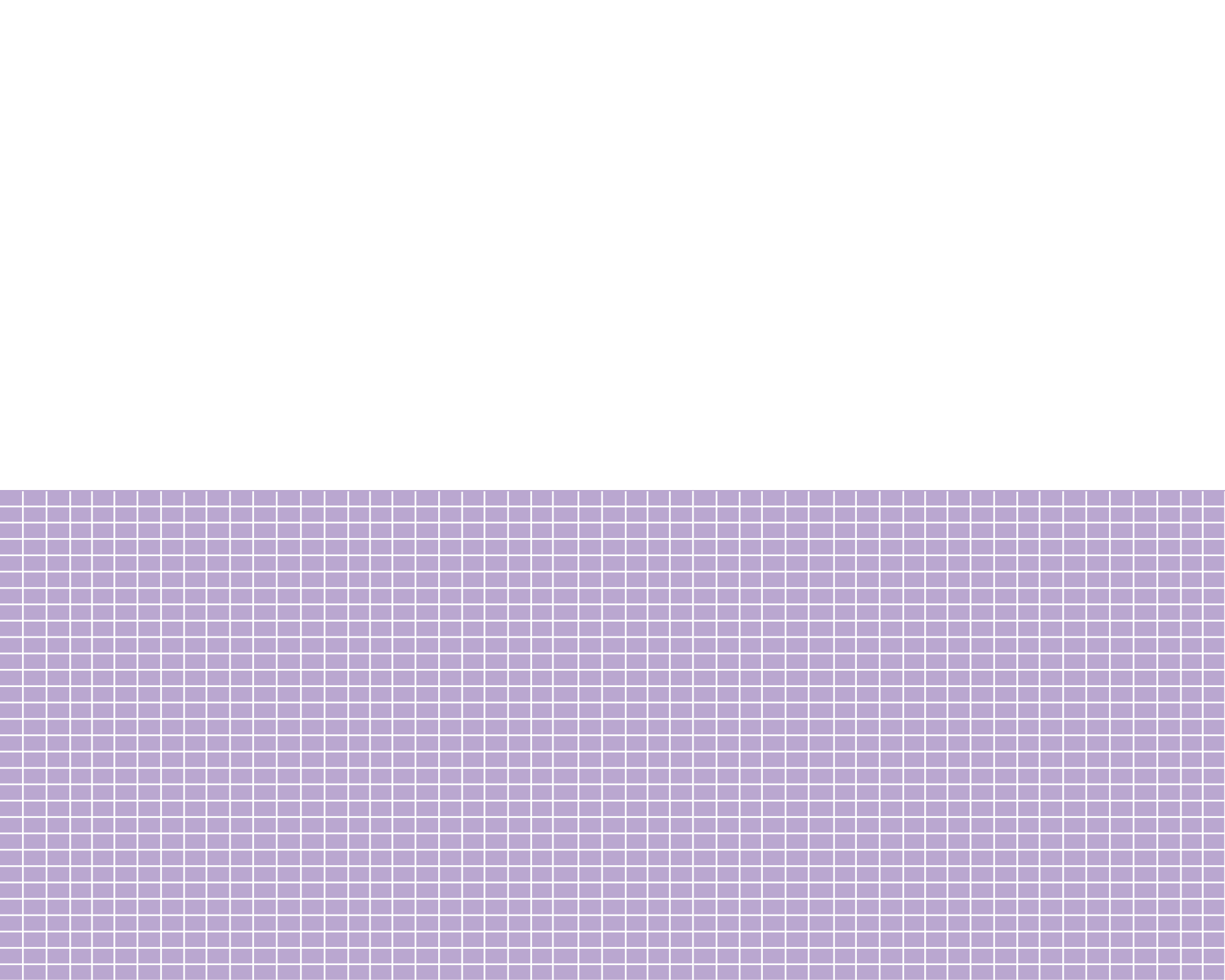


## VISUALIDADE E MATERIALIDADE NOS ACERVOS DO CENTRO DE MEMÓRIA E PESQUISA HISALES

Coordenação: Chris de Azevedo Ramil

Consiste na análise da visualidade e materialidade nos acervos do Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares - Hisales (FaE/UFPel). Os cadernos de alunos, cadernos de planejamento de professoras, livros para o ensino da leitura e da escrita, livros didáticos produzidos no RS, impressos e materiais didático-pedagógicos e demais elementos da cultura material escolar, são investigados pelas imagens, projeto gráfico e editorial, e produção gráfica, associados aos aspectos didático-pedagógicos, de determinada época. Contribui-se, assim, com a constituição da história da educação, bem como com a história e memória gráfica do design local, regional e nacional.









# ARTES CÊNICAS

Dança e Teatro



## ARTE CONTEMPORÂNEA, PROCESSOS DE CRIAÇÃO E PSICANÁLISE: SAGRADO, AFETOS E SEGREDOS

Coordenação: Nara Salles

O projeto propõe uma investigação com abordagem qualitativa acerca da saúde mental, loucura e os processos de criação em arte contemporânea a partir do procedimento metodológico instaurações cênicas; aplicado em um grupo de estudos e atenção à saúde mental composto por alunos e alunas de qualquer curso da UFPel e também aberto a pessoas da comunidade externa em geral, enfocando a arte em seus processos criativos em suas variadas expressões e linguagens e as possíveis relações com a psicanálise em uma perspectiva terapêutica artística e como poética da existência.

# ARTES CÊNICAS E PRIMEIRA INFÂNCIA: BRINCAR, IMAGINAR, CRIAR

*Coordenação: Andrisa K. Zanella e Vanessa C. Leite*  
*Curso de Dança Licenciatura e Teatro Licenciatura*

## ARTES CÊNICAS E PRIMEIRA INFÂNCIA: BRINCAR, IMAGINAR, CRIAR

Coordenação: Andrisa Zanella e Vanessa Caldeira Leite

Esse projeto tem como foco o ensino das artes cênicas para a primeira infância, a partir de ações específicas de estudo, vivência, criação, fruição e produção. Tal investimento deve-se ao fato de que a primeira infância (aqui compreendida pela faixa etária de zero a cinco anos) e sua relação com as artes da cena é um tema ainda pouco abordado curricularmente; pelo interesse em aprofundar os estudos e práticas em relação à experiência lúdica e estética das crianças pequenas; pelas incertezas que um trabalho com crianças pequenas desperta nos acadêmicos em formação.

O projeto tem como foco o ensino das artes cênicas para a primeira infância, a partir de ações específicas de estudo, vivência, criação, fruição e produção. Durante o calendário alternativo da UFPel a metodologia se caracterizará pelo estudo e discussão a partir de textos, vídeos, lives e rodas de conversa tendo em vista o ensino das artes cênicas para crianças pequenas.



## O QUE É O MAPEAMENTO?

O Mapeamento da Dança é uma pesquisa que tem a finalidade de realizar um levantamento de dados para análise da cadeia produtiva da dança no estado. Os dados servirão para traçar um perfil do setor e orientar ações e políticas públicas para o esse campo no Rio Grande do Sul. Essa pesquisa é uma demanda da comunidade da dança do Estado e foi indicada como necessidade no Plano Setorial de Dança, de 2014 e no Plano Estadual de Cultura, de 2015.



**iniciativas, movimentos e instituições realizadoras:**  
 CÍRCULO DA DANÇA RS | ASGADAN | ASSOCIAÇÃO DE CIRCO RS |  
 CENTRO MUNICIPAL DE DANÇA/POA | COLEGIADO SETORIAL  
 CIRCO/RS | COLEGIADO SETORIAL DE DANÇA/RS | CONSELHO  
 ESTADUAL DE CULTURA/RS | FAMURS | FÓRUM DE AÇÃO PERMANENTE  
 DE CULTURA | SATED/RS | SEDAC/RS | UCS | UERGS | UFPEL | UFRGS |



## FASE FINAL

ÚLTIMO PERÍODO PARA OS PROFISSIONAIS  
 DA DANÇA PREENCHEREM O FORMULÁRIO

[facebook.com/mapeamentodancars](https://facebook.com/mapeamentodancars)

## ASPECTOS HISTÓRICOS DA DANÇA NO RS

Coordenação: Carmen Anita Hoffmann

O projeto surge da necessidade de dar visibilidade para as questões relacionadas à dança no estado do Rio Grande do Sul. Há na história da dança no Estado, apesar da longa prática dessa arte, lacunas muito grandes no que diz respeito às organizações, principais personagens e o ideário que sustentou sua existência. A proposta é a de escrever essas histórias com vistas ao seu registro e análise das suas características, considerando as diferentes regiões e os diversos gêneros. Através do entendimento da trajetória da dança esperamos dar luz ao seu contexto na contemporaneidade.



VAMOS FALAR  
 SOBRE O  
 MAPEAMENTO  
 DA DANÇA NO  
 RS?



MARIA  
 FALKEMBACH

LIVE:



@ASGADANRS

7H08 PM  
 08/09

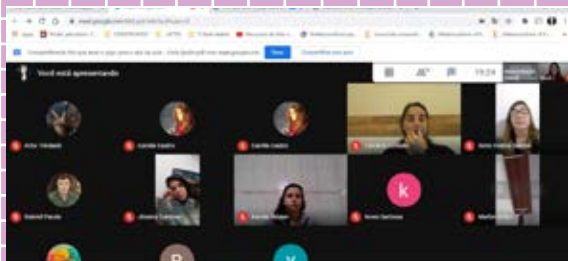




## BAILAR: NÚCLEO DE DANÇA NA MATURIDADE

Coordenação: Daniela Llopart Castro

O projeto objetiva oportunizar vivências em processos de composição coreográfica, montagem cênica e aulas práticas de dança para a maturidade, além de participar em encontros, festivais, mostras, seminários, turnês a fim de acompanhar o trabalho pedagógico e as apresentações artísticas na maturidade. Os alunos atuam em diversas frentes, reforçando a formação acadêmica na graduação, interligando ações de ensino e pesquisa através da extensão. Sendo a UFPel a única instituição no sul gaúcho que abarca um curso de Dança, torna-se de suma importância colocar-se como referência na área, propiciando a construção, ampliação e difusão do conhecimento e, a partir disso, contribuindo com outras cidades próximas.



## BRINCANDO DE FAZ DE CONTA: O APRENDIZADO DOS FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL

Coordenação: Marina de Oliveira

O "Brincando de faz de conta: o aprendizado dos fundamentos da linguagem teatral", sob a coordenação da professora Marina de Oliveira, teve como principal ação a oficina "Construindo novos espaços através do jogo". Ministrada pela bolsista Cláudia Lemes Gigante, a atividade foi destinada a professores de todas as áreas, no modo remoto, tendo como ênfase os jogos tradicionais e teatrais e sua aplicação em sala de aula. Dezesete participantes, divididos em duas turmas, finalizaram o curso, ressaltando que os conteúdos desenvolvidos poderão ser transpostos para as suas práticas pedagógicas. Em função da pandemia de covid 19, o projeto não pode ser desenvolvido no CRAS – Fragata, como inicialmente programado.

Oficina de jogos tradicionais e teatrais  
direcionada a professores da rede.

De 15/09 a 13/10, terças  
das 14:30 às 16:30.

Inscrições até 11/09.

Ministrada por Cláudia Gigante.







## CAMINHOS DE DANÇA NA RUA

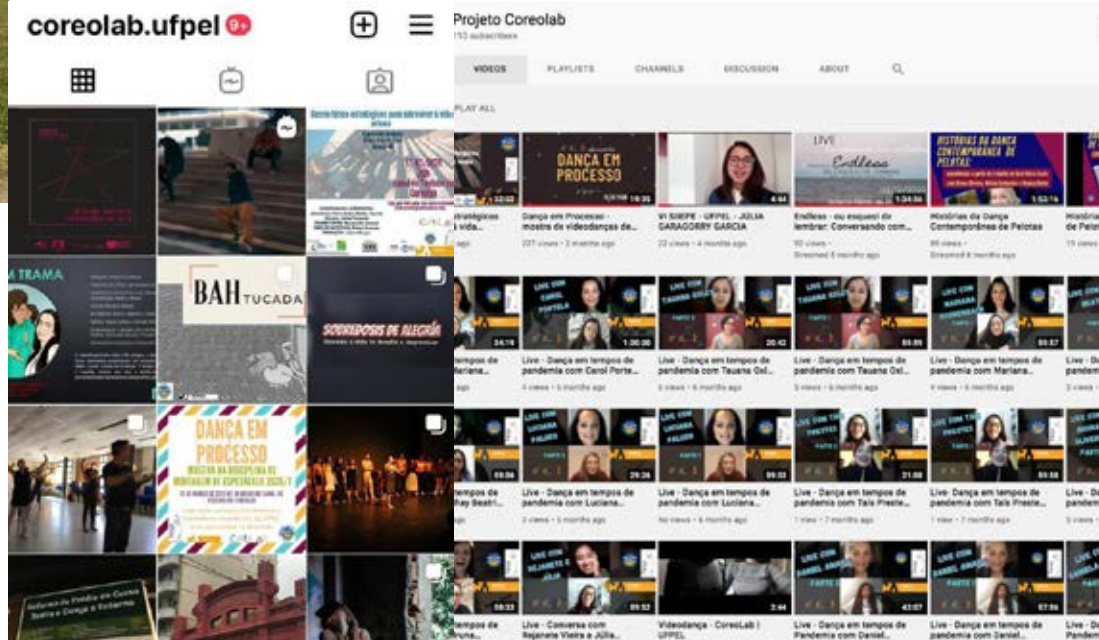
Coordenação: José Baroni e Carmen Hoffmann

O projeto pretende promover a intervenção artística de dança nos espaços urbanos, possibilitando aos integrantes do grupo e aos cidadãos da cidade olhares mais atentos a seu espaço-corpo. Aos bailarinos, propõe novas formas de movimentar-se, saindo do lugar comum e buscando novos motivos para a dança. Borra as fronteiras entre arte e cotidiano e traz discussões acerca do que é arte e do conceito de espectador e de artista.



Coordenação: Alexandra Gonçalves Dias

O CoreoLab é um projeto já tradicional do curso de Dança-Licenciatura, sendo conhecido pela comunidade por suas ações de extensão/ensino/pesquisa que envolvem a mostra e criação de trabalhos de dança, oficinas de dança, jam sessions e o acompanhamento de grupos e artistas de dança da cidade. O CoreoLab visa a, por meio de suas ações artísticas, propiciar a formação de público em dança, além de instigar a criação de espetáculos e performances que possam circular nos diferentes espaços comunitários e direcionados a diferentes públicos.







## DA METODOLOGIA DE PESQUISA À AÇÃO: OUTRAS/NOVAS MANEIRAS DE ABORDAGENS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Coordenação: Andrisa Zanella e Lúcia Vaz Peres

Esse estudo de abordagem qualitativa e alicerçada no campo teórico-metodológico da pesquisa formação, traz o viés experimental para a cena com o intuito de construir uma proposta metodológica de ação para a formação de professores, a partir do cruzamento de três metodologias de pesquisas de doutorado que abarcam os estudos do Imaginário e das pesquisas (auto)biográficas. Tal direcionamento investe em outros modos de fazer e saber nos cursos de licenciatura de três instituições de ensino, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé.



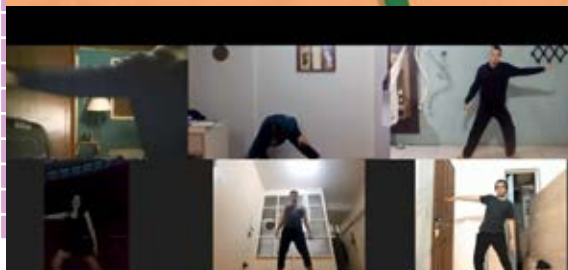
## PROJETO DE ENSINO

### PEDAGOGIA TEATRAL DA ESCOLA JACQUES LECOQ

Módulo 1:  
Dinâmicas  
da natureza



Encontros todas as quintas às 19h,  
de 23/07 a 24/09



## DINÂMICAS DA NATUREZA NA PEDAGOGIA TEATRAL DA ESCOLA JACQUES LECOQ

Coordenação: Moira Beatriz Alborno Stein

O projeto desenvolveu vários elementos presentes na pedagogia teatral da Escola Jacques Lecoq, destacando o trabalho com a incorporação de dinâmicas da natureza. No módulo 1, estudamos a pedagogia da escola, descrita no livro O corpo poético, de Jacques Lecoq, e vivenciamos o trabalho com a máscara neutra, a improvisação pelo movimento, com as dinâmicas dos elementos, matérias e animais, até a composição de personagens e cenas, com as dinâmicas experimentadas. No módulo 2, abordamos as dinâmicas das artes: pintura, música e poesia, como inspirações para composições corporais. Foi adaptado ao momento presente com estudos teóricos e práticos, individuais e coletivos, em vídeos e compartilhamentos on-line.

Projeto de Ensino Pedagogia Teatral da Escola Jacques Lecoq  
apresenta a oficina:



### DINÂMICAS DAS ARTES

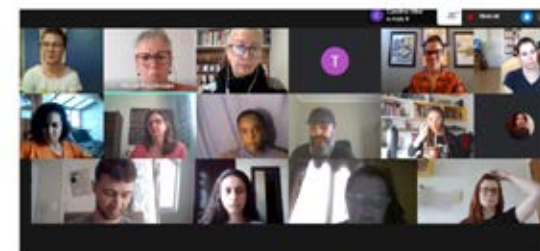
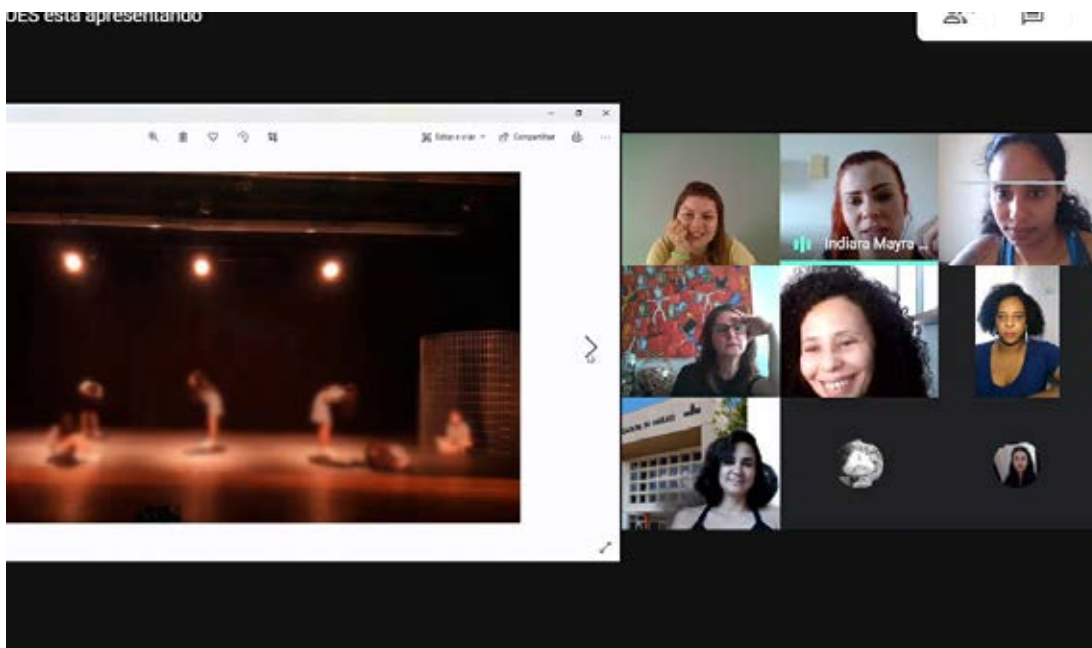


Inscrições: até dia 19 de  
outubro  
Oficina: de 22.10.2020 até  
17.12.2020  
As quintas-feiras: das 19h00  
às 21h00



Contate-nos pelo e-mail: [pedagogiajacqueslecoq@gmail.com](mailto:pedagogiajacqueslecoq@gmail.com)





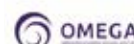
## ENSINO CONTEMPORÂNEO DE DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PEDAGOGIAS POSSÍVEIS

Coordenação: Josiane Gisela Franken Corrêa

O projeto aborda a produção de conhecimento e processos de ensino e aprendizagem da Dança na escola contemporânea brasileira em relação a movimentos artísticos para além do ambiente escolar. Com ênfase no território sul-rio-grandense, numa perspectiva dialógica com professoras e professores de Dança em atuação, as ações do projeto visam a tecer vivências baseadas em uma perspectiva colaborativa e a/r/tográfica. O projeto foi criado em 2016 e desde lá desenvolve ações e publicações relacionadas à docência em Dança na Educação Básica.



ENSINO CONTEMPORÂNEO DE  
DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:  
*Pedagogias Possíveis*



UFPEL





# CONVITE

PROJETO DE ENSINO

## ESTUDO DE CONCEITOS NO CAMPO DAS ARTES DA CENA

Encontros virtuais contínuos de estudo  
Segunda-feira 18h às 20h

Coordenadora: Dra. Aline Castaman  
Curso de Teatro – Licenciatura

Interessados?  
Inscrições e mais informações:  
acastaman@ufpel.edu.br

Site institucional:  
<https://wp.ufpel.edu.br/teatroexperiencia/projeto-de-ensino/>

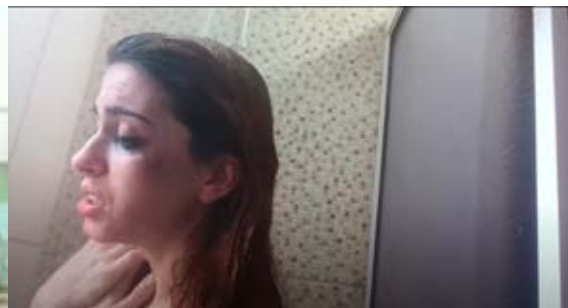
## ESTUDO DE CONCEITOS NO CAMPO DAS ARTES DA CENA

Coordenação: Aline Castaman

O projeto visa a criar um espaço-encontro de estudo no qual os conceitos que atravessam o campo das artes da cena possam ser aprofundados. O projeto define seus caminhos como sendo um estudo bibliográfico/documental para debater e se analisar os conceitos e as nuances diferenciais entre os conceitos selecionados. Objetiva construir com os estudantes os alicerces teóricos através da construção de uma disciplina/vida/rotina de estudos e fichamentos dos materiais textuais selecionados. O conceito "estudo" é compreendido como o grau extremo de um desejo (studium), no sentido agambiano do termo, de se produzir uma condição de vida permanente.







## JANELAS DO FEMININO

Coordenação: Paulo Gaiger

O projeto de pesquisa "Janelas do Feminino" deseja investigar os diversos diálogos entre o feminino e o teatro, as relações históricas e a contemporaneidade. Através do estudo teórico, histórico, bibliográfico, biográfico e empírico, entre diferentes opções e escolhas, busca desenvolver processos criativos de composição cênica. Intervenções, performances, esquetes, espetáculos nos ambientes acadêmicos e do município são parte substancial da pesquisa, conformando seu compromisso com a extensão.



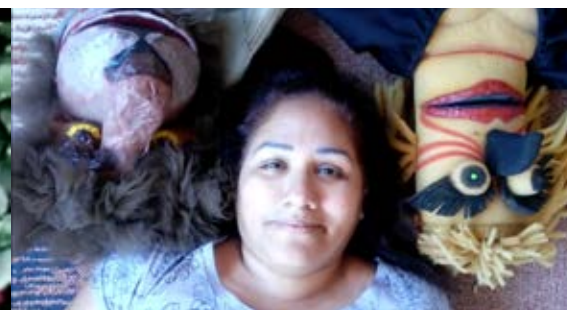


## LADAIA - LABORATÓRIO DE DECOLONIALIDADE EM AÇÕES E INVESTIGAÇÕES ARTÍSTICAS

Coordenação: Manoel Gildo Alves Neto

Tendo como foco temático a decolonialidade, desobediências epistêmicas e a descolonização dos saberes engendradas na performance, o Ladaia visa a promover ações e investigações artísticas e pedagógicas no âmbito das artes cênicas, estimulando o campo de conhecimento ao exercício da pesquisa/criação e ensino das artes a partir de epistemologias do sul, decoloniais, anticoloniais, contracoloniais, descoloniais, afrodiaspóricas, indígenas, afrocêntricas, latinas e interseccionais, em especial os saberes/fazeres do corpo em práticas performáticas de motriz cultural afro-ameríndias. Esse projeto alinha-se às prerrogativas da Lei 11.645/08.

**SORTILÉGIO**  
**MISTÉRIO NEGRO**



## NÚCLEO DE TEATRO UFPEL

Coordenação: Giselle Molon Cecchini

O Núcleo de Teatro UFPEL é um projeto estratégico extensionista, vinculado à Prec. Há 25 anos, atua na qualificação e formação profissional dos alunos dos cursos do Centro de Artes e artistas da comunidade de Pelotas. O Núcleo promove diferentes ações artísticas e pedagógicas e tem ênfase na extensão. Atua de forma complementar com o ensino e a pesquisa, contemplando a área do teatro de forma integral no que diz respeito à qualificação do artista e à formação de público. Em tempos de isolamento social, o Núcleo abriu suas salas virtuais para duas ações, uma de caráter teórico e outra prática: "Núcleo de estudo do trabalho do ator/da atriz" e "Núcleo de Teatro e Poesia: experimentos em vídeoperformance".





## O FAZER TEATRAL E A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: TRAVESSIA COMO LUGAR DA EXPERIÊNCIA (AÇÃO DE PESQUISA: DA ARTE DA REPRESENTAÇÃO À ARTE DA VIVÊNCIA)

Coordenação: Aline Castaman

A proposta de pesquisa teórico-prática propõe realizar uma investigação sobre/através dos procedimentos vinculados à formalização do trabalho do ator e à prática pedagógica. O projeto pretende se configurar tanto como um espaço de investigação teórico-prática acerca dos alicerces formativos do trabalho do ator, como também ser um espaço crítico-reflexivo sobre os dispositivos metodológicos a serem estabelecidos pelos discentes/artistas/futuros formadores na transposição didática dessa investigação, seja no âmbito formal ou informal.





# TOCO UFPEL 10 ANOS

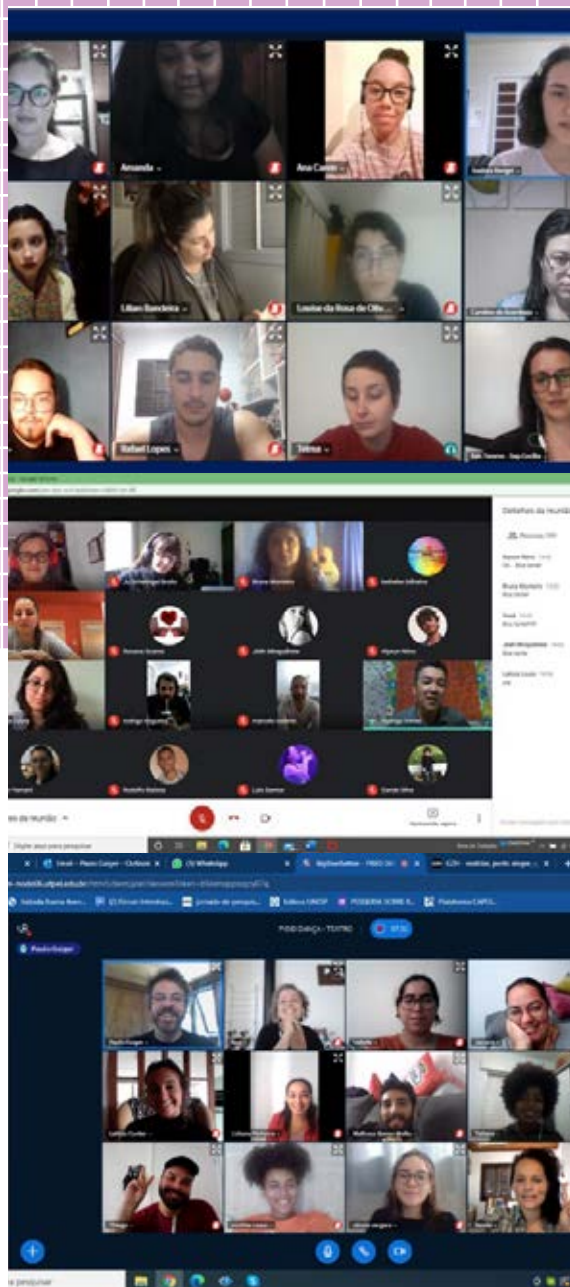
## Projeto de Extensão Teatro do Oprimido na Comunidade TOCO

### O PROJETO TEATRO DO OPRIMIDO E SUAS REPERCUSSÕES NA COMUNIDADE

Coordenação: Fabiane Tejada da Silveira

O projeto propõe-se a sistematizar, organizar e analisar as produções do projeto de Extensão Teatro do Oprimido na Comunidade, para diagnosticar suas repercussões nas comunidades onde se desenvolveu e compreender o seu significado para a formação dos estudantes de Teatro ministrantes do Projeto.





## PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Coordenação: Vanessa Caldeira Leite

O Pibid é uma iniciativa do MEC/Capes para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura (que estejam na primeira metade do curso) e promove a inserção desses no contexto das escolas públicas para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. O Pibid/UFPel (2020-2024) vincula-se ao Edital Capes N. 02/2020. O Centro de Artes participa com três Núcleos: Artes Visuais; Dança/Teatro; Música, cada um com 16 bolsistas ID, quatro alunos voluntários, dois supervisores. Os coordenadores de área são: Caroline Bonilha; Alexandra Dias; Paulo Gaiger e Regiana Wille.

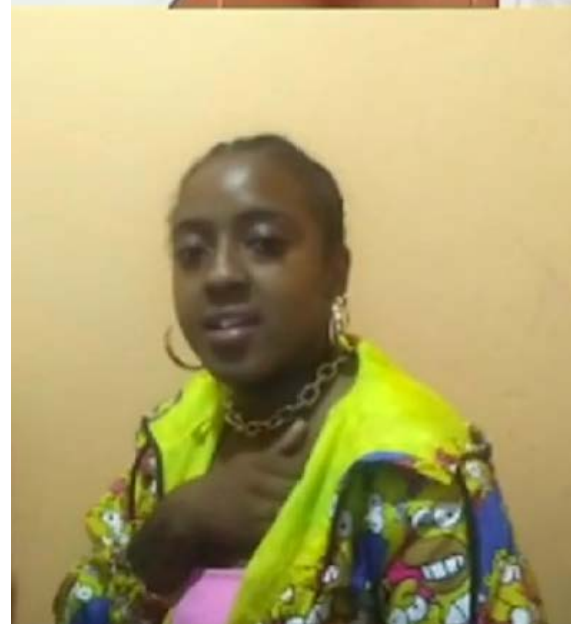




## RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Coordenação: Carmen Anita Hoffmann

O projeto organiza lives, oficinas, rodas de conversa, minicursos e workshops artísticos com convidados reconhecidos nas diversas áreas da dança e outras artes, possibilitando discussões e quebra de preconceitos sobre a área. Oportuniza a acessibilidade à dança para a população em geral.







**AteliêFigurinos Ufpel** está 😊 se sentindo animada.

Agora mesmo • 🌐

🎉 Iniciando a TURMA 02 do Curso de Figurino! 🎉

Amando muito tudo isso ❤️



## SALA DE FIGURINOS

Coordenação: Larissa Tavares Martins

O projeto de extensão Sala de Figurinos tem como objetivo realizar cursos de capacitação, proporcionando à comunidade experiências sobre a compreensão, criação e confecção de peças de figurinos, adereços e cenários. As ações realizadas visam a promover o desenvolvimento de olhares para a construção de figurinos, mostrando a importância do traje cênico e suas relações com as vertentes artísticas. Em um novo formato, em 2020, foram realizadas três edições do curso on-line de Figurino que tem como intuito promover a formação e aperfeiçoamento da comunidade na criação e desenvolvimento de figurinos, oportunizando a ampliação da profissão e estudos na área.

TURMA 03

# Curso On-line de Figurino

Projeto de Extensão Sala de Figurinos

Aberto à comunidade

Data: 05/10/20 a 27/11/20.

Inscrições: 28/09/20 a 02/10/20.

Contatos: Facebook: AteliêFigurinos Ufpel

E-mail: [ateliedefigurinos@ufpel.edu.br](mailto:ateliedefigurinos@ufpel.edu.br)





## TATÁ - NÚCLEO DE DANÇA-TEATRO

Coordenação: Maria Fonseca Falkembach

O Tatá - Núcleo de Dança-Teatro se constitui como um grupo de criação artística. Tem como foco a criação de obras cênicas para apresentação em escolas e espaços da comunidade de Pelotas e região, principalmente escolas públicas. Desde 2009, o grupo já realizou três montagens: "Tatá Dança Simões", "Terra de Muitos Chegares" e "Quando Você me Toca". A experiência nos processos de criação e na circulação dessas obras também é fonte de diferentes pesquisas desenvolvidas por seus integrantes. Em 2020, o grupo realizou suas atividades de forma remota e produziu a videodança "Endless - ou esqueci de lembrar"

**TOCO  
UFPEL  
10 ANOS**

Projeto de Extensão Teatro do Oprimido na Comunidade

**DEBATE SOBRE TEATRO DO OPRIMIDO**



**TOCO  
UFPEL  
10 ANOS**

Projeto de Extensão Teatro do Oprimido na Comunidade

**HISTÓRIAS COM O TEATRO DO OPRIMIDO**



PROF. FABIANE TEJADA  
TOCOMANA

## TEATRO DO OPRIMIDO NA COMUNIDADE

Coordenação: Fabiane Tejada da Silveira

O projeto desenvolve-se a partir do interesse de comunidades em conhecer as técnicas do Teatro do Oprimido para debater opressões e possibilidades de transformações dessas para uma sociedade mais justa.

**CURSO DE EDUCAÇÃO POPULAR,  
AGROECOLOGIA E  
ANCESTRALIDADE: DIÁLOGOS EM  
FOCO**

**CONVIDADAS**

04/09  
14h às 17h

**Fabiane Tejada**

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas e coordenadora do Projeto de Extensão "Teatro do Oprimido na Comunidade"-TOCO/UFPeL.



UFPEL

CFP  
CENTRO DE FORMAÇÃO

Tecelendo

pet

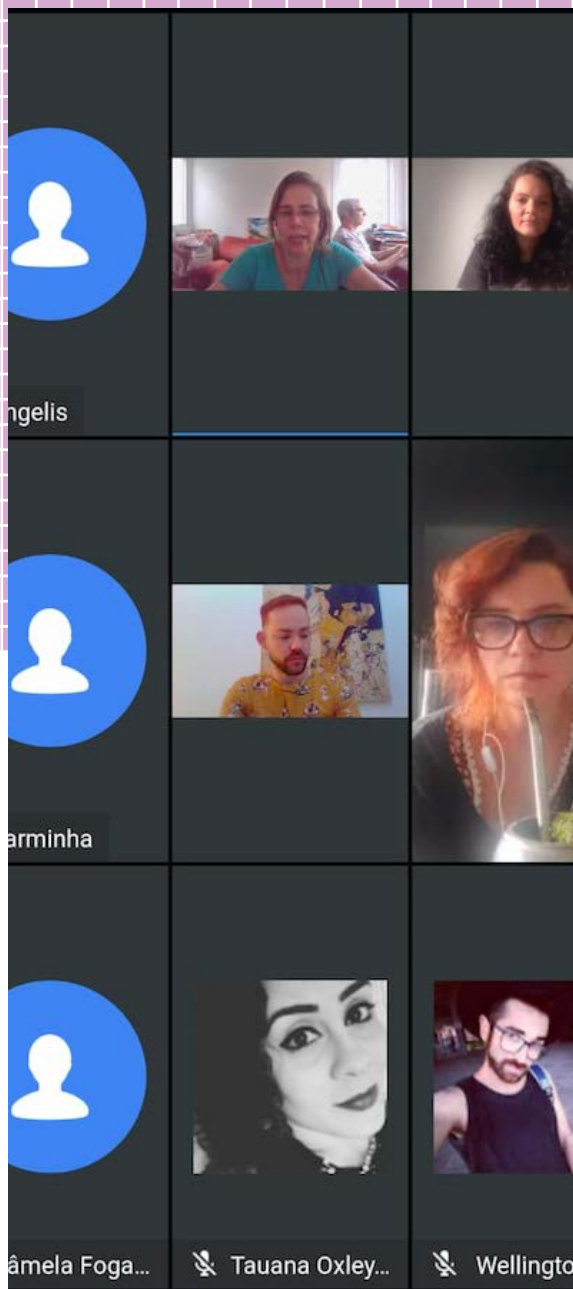


NÚCLEO CAROLINA  
MARIA DE JESUS





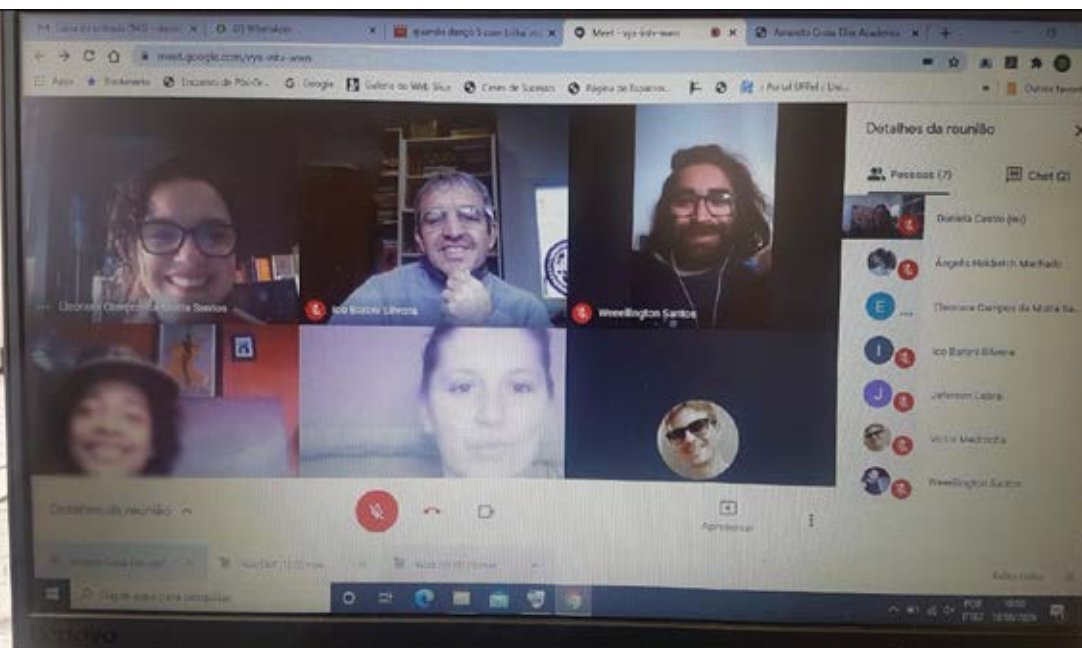




## TENDÊNCIAS EPISTEMO-METODOLÓGICAS DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM ARTES

Coordenação: Eleonora Campos da Motta Santos

O interesse pela temática nasce de pesquisa de doutorado (defesa 2013 PPGAC/ UFBA; estudo teses em Artes Cênicas). Desde 2010 a investigação vem sendo desenvolvida no âmbito do estudo sobre as produções em eventos científicos do campo, bem como na produção dos TCCs, monografias de especialização e dissertações de mestrado dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Artes da UFPel. Trata-se de proposta investigativa orientada pelos procedimentos metodológicos característicos de Estudos de Caso e investigações de Metanálise. Interessa-nos explorar e descrever especificidades relativas à produção acadêmica no campo.



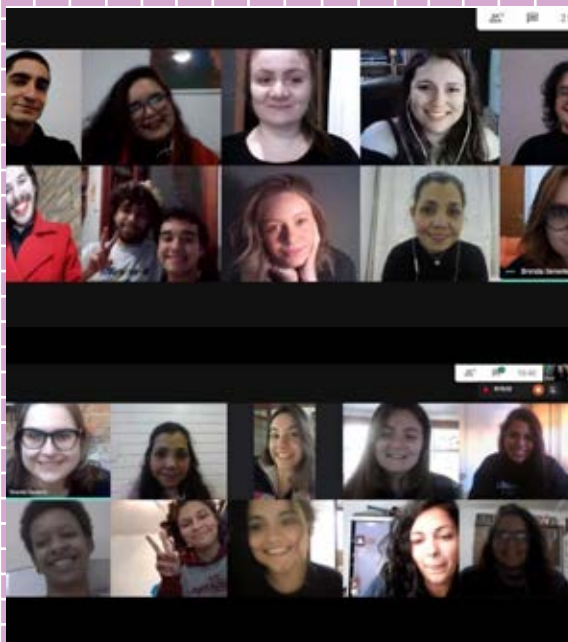


## VIVÊNCIAS TEATRAIS EM ESCOLAS

Coordenação: Vanessa Caldeira Leite e Andrisa Zanella

O projeto de extensão Vivências Teatrais em Escolas tem como foco principal a realização de oficinas de Teatro em escolas públicas, em contraturno, com o objetivo de desenvolver as potencialidades criativas e expressivas de crianças, adolescentes e jovens da Educação Básica. Destaca-se também a intenção de despertar o gosto pela artes em geral e, mais especificamente, apresentar a linguagem cênica como uma possibilidade de criação artística e fruição estética. E, ainda, busca-se contribuir com a formação de indivíduos mais críticos, reflexivos, participativos e comprometidos com sua autoformação.





## LEITURAS COMPARTILHADAS: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA DE DRAMATURGIAS

Coordenação: Fernanda Vieira Fernandes

O projeto extensionista tem como objetivo geral propiciar, através de práticas, oficinas, vivências e experiências de leituras compartilhadas de textos teatrais, a formação de jovens e adultos leitores/ouvintes críticos e reflexivos, enriquecendo o repertório cultural, artístico e literário dos sujeitos envolvidos e possibilitando aos mesmos o contato com a literatura e o teatro em geral.







## LEITURAS DO DRAMA CONTEMPORÂNEO

Coordenação: Fernanda Vieira Fernandes

O projeto de pesquisa Leituras do drama contemporâneo tem como foco principal o estudo de textos dramáticos contemporâneos, bem como de seus autores e autoras, debruçando-se sobre os conceitos e características principais que surgem na literatura dramática a partir do final do século XX. A partir da descoberta de peças teatrais e da análise das mesmas, o grupo busca disseminar o seu estudo através de leituras dramáticas, intervenções literárias, entre outras propostas.

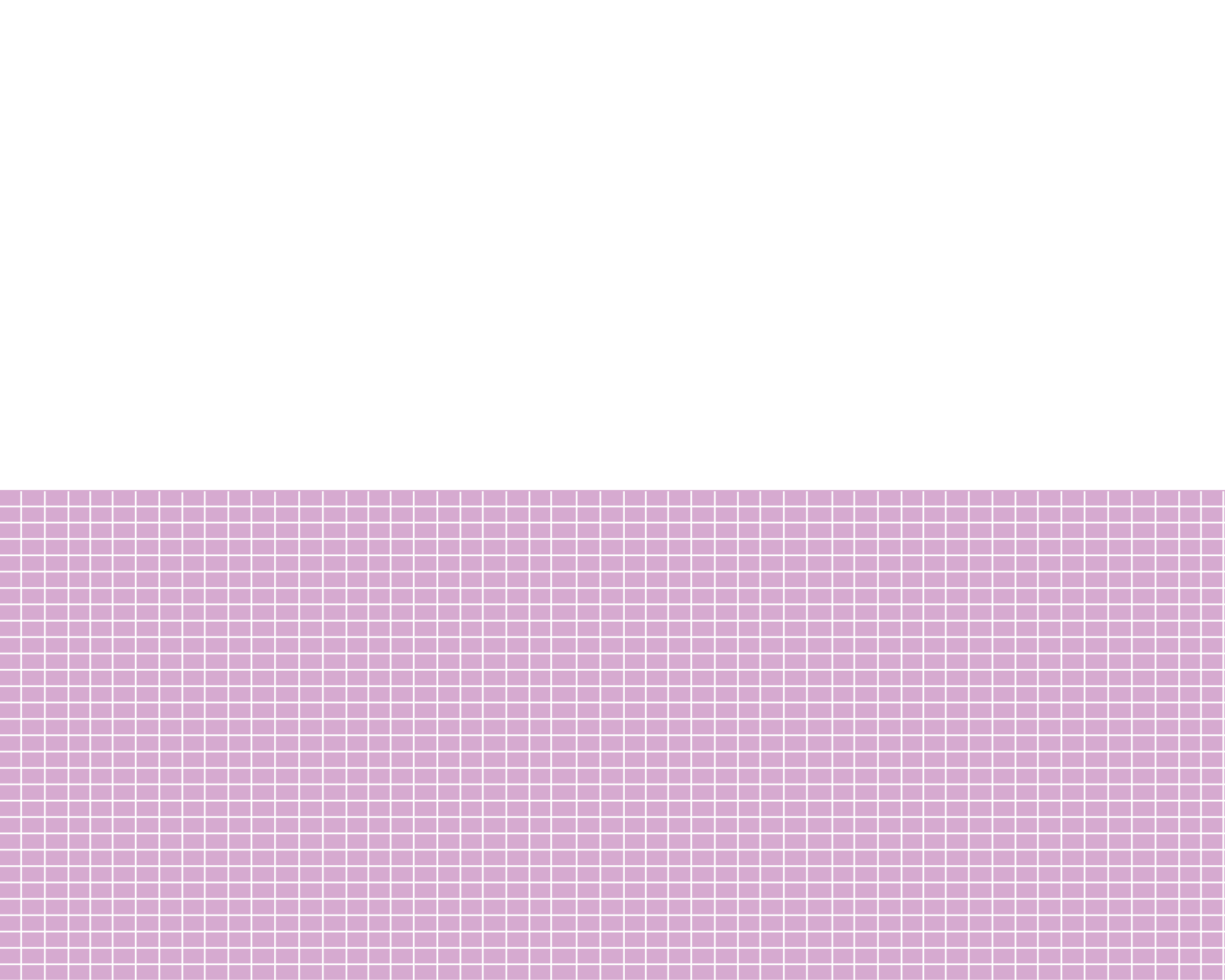


## PROJETO UNIFICADO DANÇA NO BAIRRO

Coordenação: Manoel Alves e Catia de Carvalho

O projeto Unificado "Dança no Bairro" promove desde 2012 ações voltadas para a democratização do acesso às práticas de dança a partir de elementos estéticos da cultura local e da valorização dos saberes das comunidades, demarcando sua potência e ênfase no tocante da extensão universitária por via das possibilidades da educação não formal. O contexto de isolamento social em decorrência da pandemia de covid-19 impôs ao projeto o desafio de adaptar as atividades presenciais, que aconteciam até então semanalmente nos núcleos culturais em diversos bairros da cidade, ao modo on-line.









# MÚSICA

Bacharelado e Licenciatura

ALBERTO NEPOMUCENO

A SEMANA

**Simpósio Internacional  
Alberto Nepomuceno**

**15 e 16 de Outubro  
2020**

**Simpósio Internacional  
Alberto Nepomuceno**

**15 e 16 de Outubro  
2020**

Entre as datas a serem lembradas na história da música brasileira, o dia 16 de outubro de 1920 registra a morte do compositor e professor do Instituto Nacional de Música Alberto Nepomuceno. Para celebrar o legado por ele deixado, no ano que se lembra o centenário da sua morte, o Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais, da UFPel, o Cesem-Politécnico do Porto e o Grupo de Pesquisa “Polo Caravelas Brasil” do PPGM da UFRJ promovem o Simpósio Internacional Alberto Nepomuceno que ocorrerá nos dias 15 e 16 de outubro em ambiente virtual hospedado na Politécnica do Porto. Estão planejadas quatro mesas de comunicações e sete palestras, por pesquisadores de reconhecimento acadêmico.

**15 e 16 de Outubro  
2020**

[illegible]

**P. PORTO**

CENTRO DE ESTUDOS DE  
SOCIOLOGIA E ESTÉTICA  
MUSICAL

**ESMAE** ESCOLA SUPERIOR  
DE MÚSICA E ARTES  
DO ESPETÁCULO

orces  
impulsi-  
on de S.  
elo tan  
lo con-  
quistam  
ara de-

vio de  
pacham  
auchen

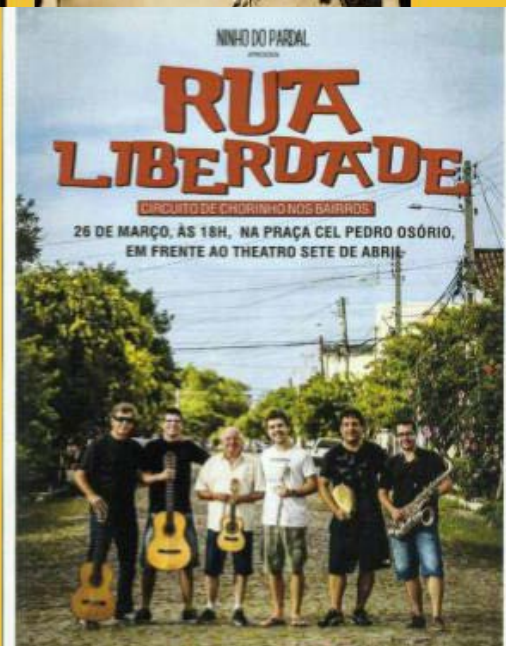


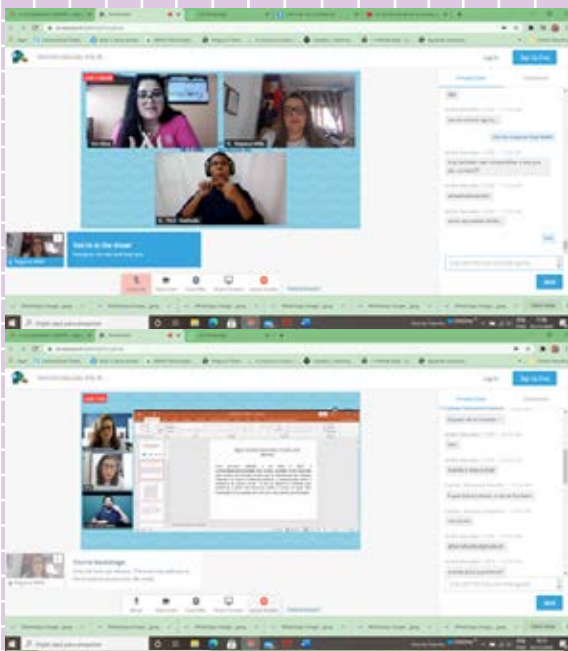


## AVENDANO JUNIOR: A TRADIÇÃO DO CHORO EM PELOTAS - A CONSTRUÇÃO DE UM ARQUIVO COLABORATIVO DA MÚSICA E MEMÓRIA DE PELOTAS E REGIÃO

Coordenação: Rafael Henrique Soares Velloso

O projeto Avendano Junior a tradição do choro em Pelotas tem como base a construção de acervo físico e digital de memória ligado ao choro e às práticas musicais relacionadas ao músico Avendano Junior que, ao longo de quase 40 anos, atuou como cavaquinista, compositor de choros, tocando sempre com amigos nos mais diferentes ambientes da cidade de Pelotas e região, consolidando sua história, e de seu grupo de músicos amigos, no Bar e Restaurante Liberdade.

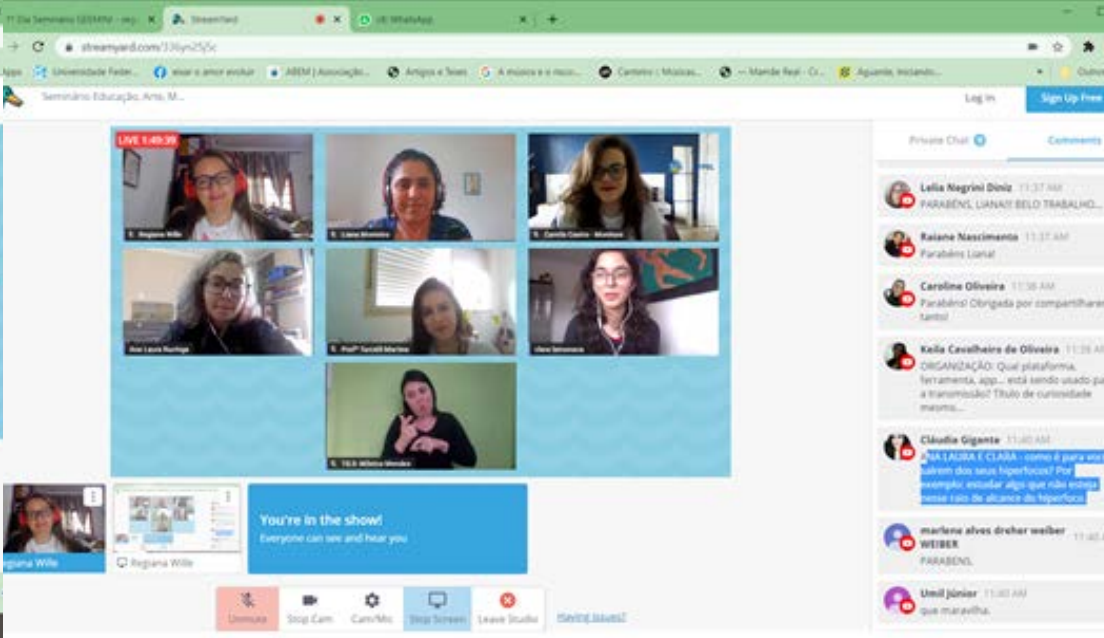
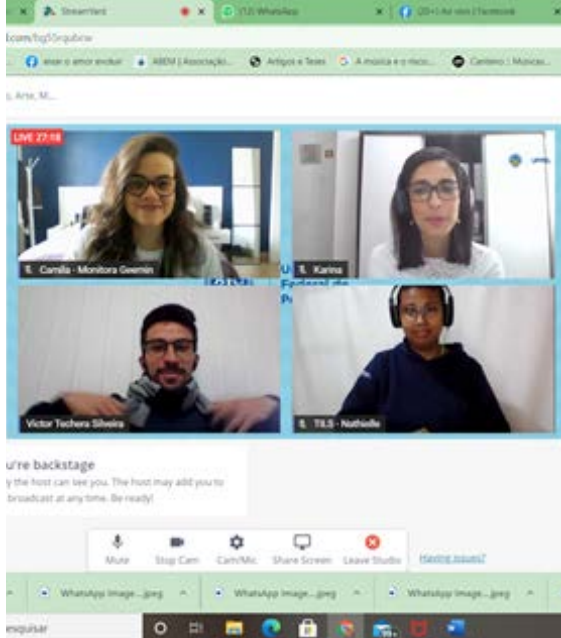




## GEEMIN - GRUPO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO MUSICAL E INCLUSÃO

Coordenação: Regiana Blank Wille

É cada vez mais evidente a necessidade de ações por parte das instituições de ensino que visem ao aprofundamento de estudos e pesquisas que objetivem a criação de meios facilitadores para a promoção da inclusão. O que estamos buscando é estudar as possibilidades no campo educacional, especificamente no contexto da educação musical na perspectiva inclusiva, desafio proposto pelas mudanças de paradigmas, onde se considera o papel de aluno para as pessoas com deficiência, e não mais paciente, como no contexto de atendimentos na área de saúde. Estando em um curso de licenciatura torna-se premente um grupo de estudos específicos para esse tema.







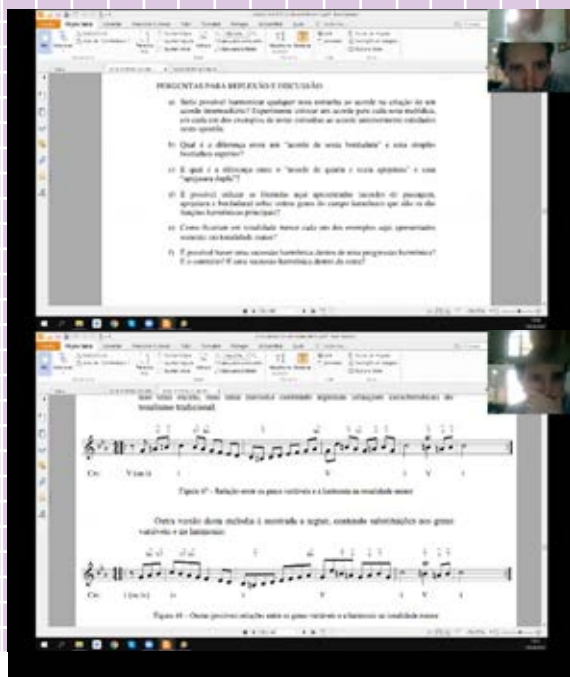
## CORAL UFPEL

Coordenação: Leandro Ernesto Maia

O Coral UFPel é um espaço de produção e difusão da música coral que congrega a comunidade acadêmica com a externa, aproximando a Universidade da comunidade em que está inserida e contribuindo para a formação acadêmica de estudantes de música a UFPel.



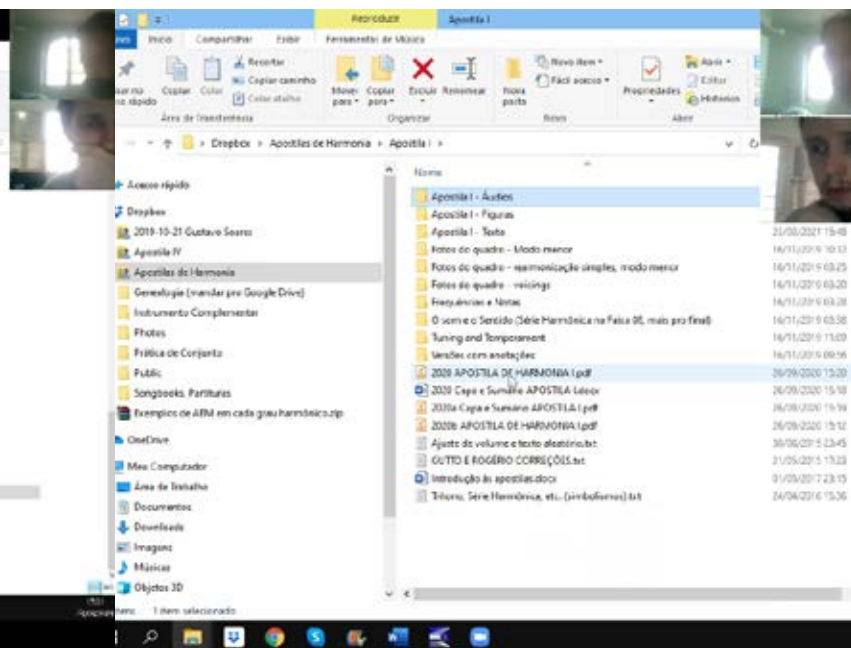
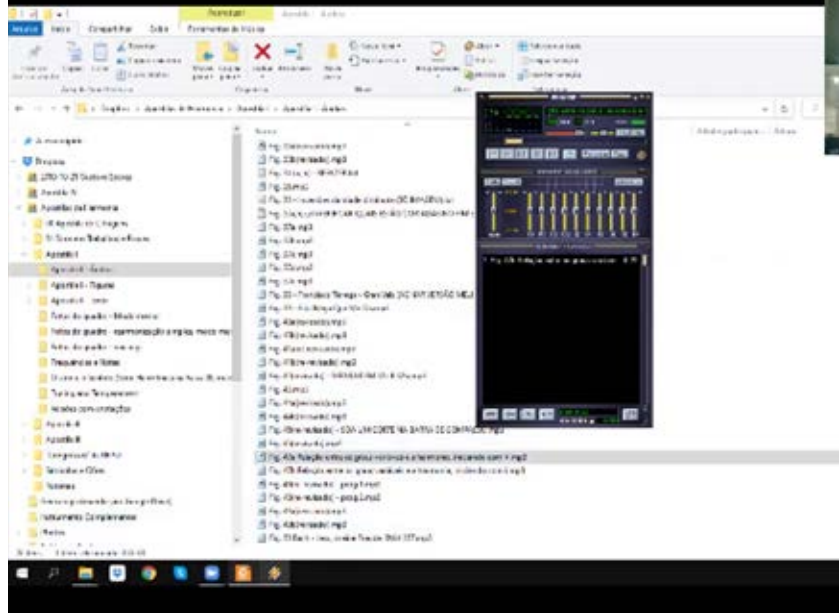


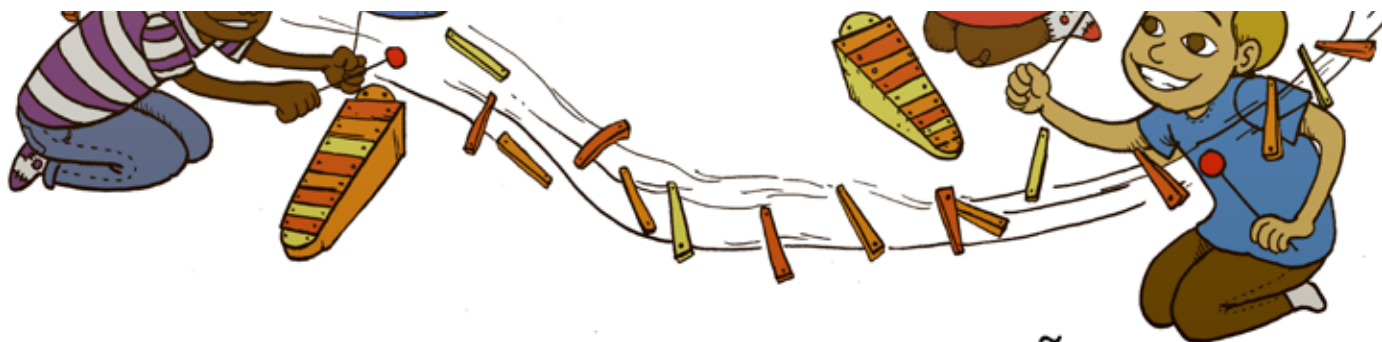


## ELABORAÇÃO DE APOSTILAS DE HARMONIA

Coordenação: Guilherme Campelo Tavares

Esse projeto vem sendo realizado desde 2011, tendo como propósito a elaboração de quatro apostilas ilustradas (com áudio), ligadas às disciplinas de Harmonia I a IV dos cursos de Música-Bacharelado. Recentemente rebatizadas de "Harmonia Unificada", volumes I a IV, são um material didático em língua portuguesa ao mesmo tempo conciso, instigante e abrangente. Para além da harmonia da música de concerto (harmonia tradicional), os quatro volumes tratam também do vocabulário harmônico da música popular - esse não estando restrito somente ao Jazz e à MPB, como é habitual, mas englobando também Blues, Rock, Pop, Tango, músicas folclóricas do mundo, etc., de forma a estimular a versatilidade musical dos alunos.





# PROJETO DE EXTENSÃO

# ENTREOITAVAS

## UFPEL

### ENTREOITAVAS - CONJUNTO INSTRUMENTAL

Coordenação: Lelia Negrini Diniz

O projeto Entreoitavas – Conjunto Instrumental, voltado para crianças de sete a nove anos de idade da comunidade de Pelotas, possibilita experiências que desenvolvem tanto conhecimentos musicais quanto a interação e socialização de seus participantes. Esse projeto, realizado conjuntamente à disciplina de Orientação e Prática Pedagógico-Musical III do Curso de Música Licenciatura/UFPEL, possibilita aos acadêmicos realizar observações, planejamentos, ações, experiências pedagógico musicais, reflexões compartilhadas entre/com professoras-acadêmicos-crianças. Essa abordagem permite amalgamar teoria e a prática.



PROJETO DE EXTENSÃO





## GRUPO VOX

Coordenação: Carlos Alberto Oliveira da Silva

O projeto de extensão Grupo VOX caracteriza-se por ser um grupo vocal misto de vozes adultas. Articula-se com as disciplinas de OPPMI, Regência II, III e IV do curso de Música-licenciatura. Executa vocal de distintos gêneros, períodos e estéticas e proporciona aos estudantes de Música-licenciatura um campo para prática e pesquisa na área de canto coral, educação musical e regência.



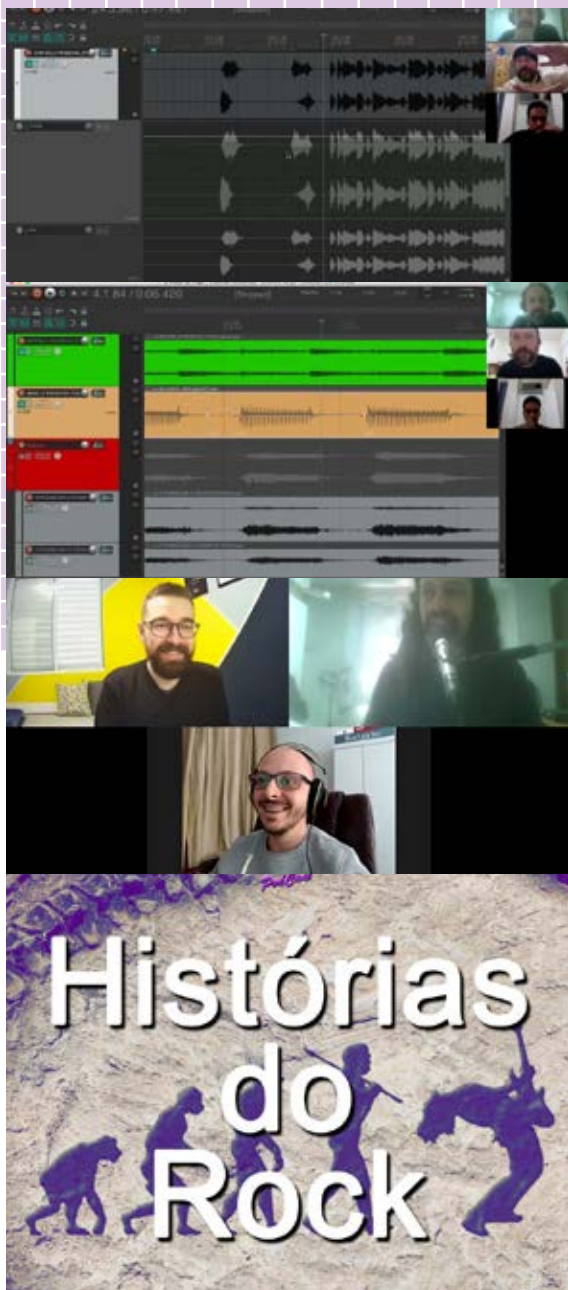




## INVENTÁRIO DE CORPOS SONANTES E MATRIZES SENSÍVEIS

Coordenação: Rafael Henrique Soares Velloso

O projeto de pesquisa tem como objetivo a realização de um inventário do acervo sonoro que faz parte do Laboratório de Etnomusicologia da UFPel. O acervo é constituído de fonogramas de diversos formatos, provenientes de diferentes períodos históricos e de origens variadas, bem como de equipamentos de reprodução sonora igualmente diversos. Nessa pesquisa será realizada uma análise multidisciplinar do acervo da Discoteca a partir de diferentes perspectivas, sejam elas relativas à produção, à reprodução, à difusão sonora e às diversas tecnologias envolvidas.



## LADO B - MÚSICAS IMPOPULARES

Coordenação: Guilherme Campelo Tavares

O projeto promove o estudo, a reflexão teórica, a vivência e a divulgação de diversos tipos de música hoje não tão populares, seja por seu perfil estético, distanciamento histórico ou falta de apelo comercial. A ação "Histórias do Rock (podcasts)" informa sobre as várias eras do Rock, destacando precursores como Foxtrot, Zydeco, Cajun, etc. Já a ação "Redemoinho de Sonhos" envolve a gravação, edição, mixagem e masterização de faixas originalmente compostas e/ou arranjadas pelo coordenador do projeto, com instrumentação variada (como regional de Choro com banda de Rock) e linguagens musicais insuspeitas (como o "Chorinho-Blues"), complementando o que normalmente é trabalhado nos cursos de Música da UFPel.





# IV Simpósio Internacional Música e Crítica

## SIMPÓSIO INTERNACIONAL MÚSICA E CRÍTICA

Coordenação: Luiz Guilherme Duro Goldberg

O Simpósio Internacional Música e Crítica, em sua quarta edição, aprofunda os objetivos definidos em suas edições anteriores, mantendo o foco na crítica musical periodista como fonte para a pesquisa musicológica. Dessa forma, o exame de seus conteúdos e estratégias de ação visa a contribuir para a reflexão sobre as dinâmicas culturais e relações de poder a elas inerentes, bem como a circularidade de músicos e repertórios.

## IV Simpósio Internacional Música e Crítica



A crítica musical  
periodista

23 e 24 de Novembro  
2020



Evento virtual pelo canal:  
Simpósio Internacional  
Música e Crítica





## MUSICALIZAÇÃO INFANTIL

Coordenação: Regiana Blank Wille

A musicalização para as crianças, trabalhada de forma lúdica, contribui sobremaneira para a formação de um ser sensível, exercita sua concentração, a organização de ideias, o raciocínio lógico, e ainda colabora no desenvolvimento do falar, escrever, agir e reagir.

Consideramos a educação musical como um processo de construção do conhecimento, onde o resultado das vivências musicais realizadas na infância irá contribuir para desenvolver prazer, cultura e gosto musical duradouro nos futuros adultos. Nosso projeto desenvolve a percepção e a produção musical das crianças da comunidade ao promover uma maior interação entre a comunidade e a Universidade.





## NÚCLEO DE MÚSICA POPULAR

Coordenação: Leandro Ernesto Maia

O projeto unificado do Núcleo de Música Popular da UFPel (Nump) promove o intercâmbio entre práticas e saberes musicais desenvolvidas por professores e alunos do curso de Bacharelado em Música Popular da UFPel com práticas e saberes musicais da comunidade de Pelotas e região.

Por meio de diversas ações envolvendo eventos, encontros, seminários, cursos, workshops, palestras, concertos, festivais, ensaios abertos, residências artísticas, audições comentadas, práticas musicais coletivas, grupos de estudos e leituras, o Nump contribui para democratizar a produção do conhecimento e o acesso da comunidade à Universidade.



**CLUBE DO CHORO DE PELOTAS  
APRESENTA**

**RODA DE CONVERSA  
#9**

**com  
Luiz Machado**





**O NORTE VISITA O SUL: A TURNÊ DO VIOLONISTA JOÃO PERNAMBUCO  
(1883-1947) NAS CIDADES DE PORTO ALEGRE E PELOTAS EM 1916****GUSTAVO FERREIRA DE MEDEIROS;  
MÁRCIO DE SOUZA**\*Universidade Federal de Pelotas 1 – gustavoferreira307@gmail.com  
\*Universidade Federal de Pelotas – marcio\_souza@ufpel.edu.br**1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho de investigação musicológica aborda e problematiza a turnê artística do violonista João Pernambuco (1883-1947) ao Rio Grande do Sul, no ano de 1916. O objeto de estudo em destaque é o estudo de apontamentos e resultados advindos do projeto de pesquisa intitulado "O violão no Rio Grande do Sul: referenciais históricos e biográficos", coordenado pelo professor Márcio de Souza, do Centro de Artes da UFPEL. O projeto tem em sua origem organizar e catalogar a bibliografia acerca da História do violão no Rio Grande do Sul. Nesse aspecto,

## O VIOLÃO NO RIO GRANDE DO SUL: REFERENCIAIS HISTÓRICOS E BIOGRÁFICOS

Coordenação: Márcio de Souza

O projeto busca reunir referenciais bibliográficos e biográficos que abordem dados e fatos sobre a cultura artística, a circularidade e a prática social do violão no âmbito do RS. A pesquisa tem como meta estruturar uma base de dados que traga orientações para novas investigações sobre o tema. Trabalha-se num recorte cronológico entre meados do séc. XIX até a contemporaneidade. A metodologia baseia-se na seleção e coleta de referenciais a partir de jornais e revistas, partituras, fonogramas, programas de concerto, artigos e publicações científicas, blogs e sites e depoimentos. Pretende-se registrar os resultados em publicações científicas, comunicações e por fim a publicação de livro ou e-book.

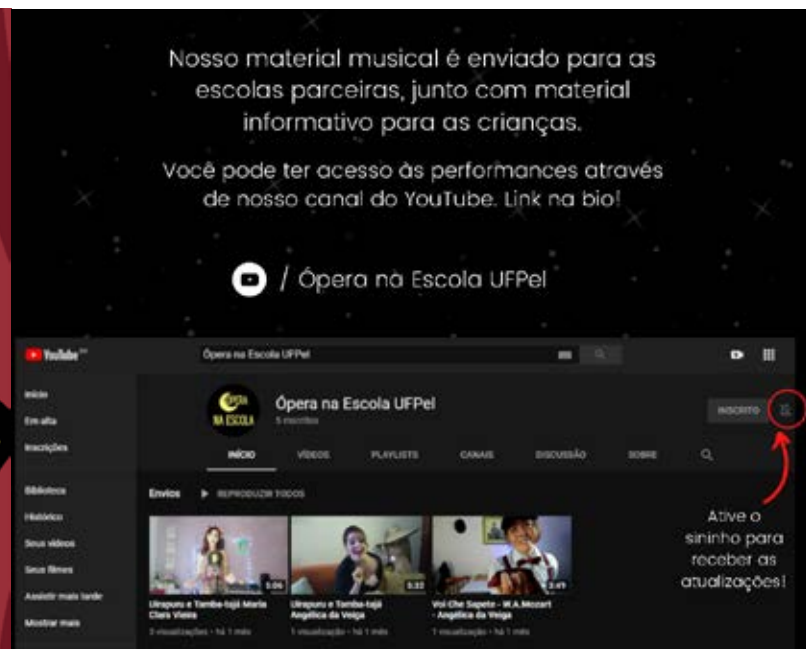
## UM FANDANGO EM BAGÉ: TRAJETÓRIA ARTÍSTICA E REGISTRO FONOGRAFICO DO VIOLONISTA GAÚCHO OCTACILIO AMARAL

WILLIAM SIDNEY MUNIZ FAGUNDES<sup>1</sup>; MÁRCIO DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [williamfagundesguitar@gmail.com](mailto:williamfagundesguitar@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [marcio\\_souza@ufpel.edu.br](mailto:marcio_souza@ufpel.edu.br)





## ÓPERA NA ESCOLA

Coordenação: Magali Letícia Spiazzi Richter

Iniciou em 2005 para oportunizar atividades artístico-musicais em escolas de Pelotas e região, criando vínculo entre universidade e comunidade escolar, atuando como elemento de integração e inclusão social, e fazendo iniciação musical através da ópera. A imersão das crianças na história cantada conta com cenários, figurinos, e a história da ópera. Em 2020 as apresentações foram disponibilizadas nos meios eletrônicos. Abriu-se também espaço ao universo dos mais variados gêneros musicais. Material audiovisual é utilizado para o enriquecimento da apresentação através de desenhos animados que auxiliam na compreensão do enredo. Participam alunos de Canto, Instrumentos e comunidade.



# OUTROS PROJETOS

FOLK-COVID: Diagnóstico Internacional sobre os Impactos da Pandemia da covid-19 em Contextos Folclóricos  
Coord.: Thiago Silva de Amorim Jesus

Arquitetura escolar em Pelotas  
Coord.: Estela Maris Reinhardt Piedras

Poéticas Populares na Contemporaneidade  
Coord.: Thiago Silva de Amorim Jesus

Perspectivas sobre o Ensino Superior no Design em articulação com o currículo dos cursos de Design da UFPel  
Coord.: Patrícia Lopes Damasceno

Projeto Unificado Dança no Bairro  
Coord.: Manoel Gildo Alves e Catia Fernandes de Carvalho

Núcleo de Folclore da UFPel - Nufolk  
Coord.: Thiago Silva de Amorim Jesus

Pesquisa Centrada no Violão como Objeto Artístico  
Coord.: José Homero de Souza Pires Junior

Trabalho de conclusão de curso: Um estudo sobre as produções dos acadêmicos do Curso de Música – Licenciatura da UFPel  
Coord.: Lelia Negrini Diniz

Correpetição em Prática  
Coord.: Germano Gastal Mayer

# OUTROS PROJETOS

V ENREFAEB SUL: Formação e ensino das artes em tempo de pandemia  
Coord.: Nadia da Cruz Senna

PETELECO: revista eletrônica do PET Artes Visuais  
Coord.: Nadia da Cruz Senna

Estratégias de Ensino em História da Arte  
Coord.: Clarice Rego Magalhães

Minicurso Construindo um currículo para as aulas de música.  
Coord.: Rafael Garcia Borges

Práticas de Ensino do Piano  
Coord.: Mauren Liebich Frey Rogrigues

A casa, as janelas e as redes sociais como continentes dos fazeres e da partilha da arte contemporânea durante e após a pandemia da covid -19, a partir do sul do Brasil.  
Coord.: Eduarda Azevedo Gonçalves

O Professor de Música fora da caixa  
Coord.: Rafael Garcia Borges

Para sair da grande noite: uma abordagem transversal das relações entre experimentalismo, tecnologias e geopolítica no campo da arte  
Coord.: Felipe Merker Castellani

Teatro, Performance e Política  
Coord.: Daniel Furtado Simões da Silva



# OUTROS PROJETOS

Os deslocamentos como práticas que concebem paisagens e cartografias na arte contemporânea

Coord.: Eduarda Azevedo Gonçalves

Perspectivas contemporâneas de curadoria em arte

Coord.: Lauer Alves Nunes dos Santos

Atividades do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo: museu conectado

Coord.: Lauer Alves Nunes dos Santos

Gráfica de impressões: serigrafia para todos

Coord.: Kelly Wendt

Gráfica contemporânea: a reprodução da imagem nas artes visuais

Coord.: Kelly Wendt

Laboratório de Montagem: Equipe de produtores da galeria A SALA

Coord.: Kelly Wendt

Processos compositivos no desenvolvimento e utilização de um software interpolador de materiais musicais

Coord.: Rogério Tavares Constante

As Práticas de Ensino da Composição Música em Instituições de Ensino Superior Brasileiras

Coord.: Rogério Tavares Constante

Oficina de Piano UFPel

Coord.: Mauren Liebich Frey Rodrigues

# OUTROS PROJETOS

Formação Continuada em Educação Musical

Coord.: Isabel Bonat Hirsch

Colaboração Interinstitucional em Práticas e Pedagogia do Piano

Coord.: Mauren Liebich Frey Rodrigues

Laboratório de Curadoria do Malg - LCMalg

Coord.: Lauer Alves Nunes dos Santos

Fazendo um Som

Coord.: Isabel Bonat Hirsch

Desenho de Figura Humana: intervenções, mostras e ações

Coord.: Nadia da Cruz Senna

Projeto Arte na Escola - Polo UFPel

Coord.: Nadia da Cruz Senna

Exposições do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo

Coord.: Lauer Alves Nunes dos Santos

Deslocamentos e cartografias na arte contemporânea

Coord.: Eduarda Azevedo Gonçalves

Patafísica

Coord.: Carolina Corrêa Rochefort

Projeto Audiovisual Experimental

Coord.: Wagner da Rosa Pirez

# OUTROS PROJETOS

Um estudo histórico e analítico musical sobre peças do repertório pianístico  
Coord.: Clarice Franco de Souza

Grupo Iluminura: pesquisa e prática musical  
Coord.: João Alexandre Straub Gomes

Música de CAM  
Coord.: Tiago Sabino Ribas

Palhetas em questão: conversações, provocações e práticas  
Coord.: Elder dos Santos Oliveira Júnior

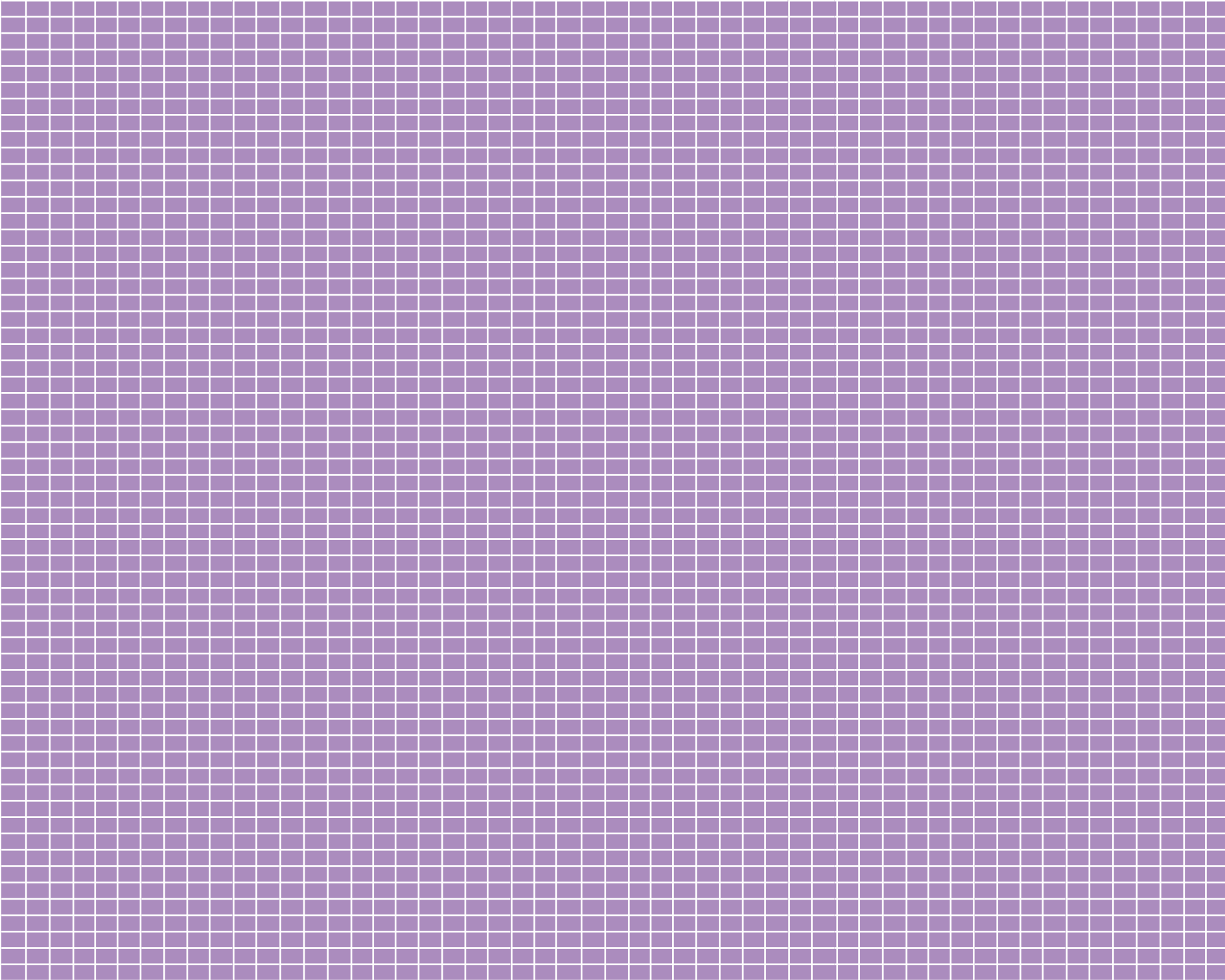
Perto e a distância: música na quarentena  
Coord.: Rafael da Silva Noleto

Projeto mosaico: conversações, provocações e práticas estéticas  
Coord.: Elder dos Santos Oliveira Júnior

Registros Fonográficos da Discoteca Vinholes do Centro de Artes da UFPel:  
catalogação, organização, usos e nexos socioculturais  
Coord.: Luís Fernando Hering Coelho

Cantares: atividades complementares direcionadas à formação artística do cantor  
Coord.: Cristine Bello Guse





# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 12 - Figura 1: Registro fotográfico do acervo - Autor: Daniel Moura, Arquivo Malg. Figura 2: Higienização e acompanhamento das obras em exposição - Autor: Fábio Galli, Arquivo Malg. Figura 3: Aluno Vinicio Lima Santos (Meteorologia), com equipamento experimental para monitoramento de umidade relativa e temperatura da reserva técnica. Autor: Fábio Galli, Arquivo Malg.

Pág. 13 – Figura 1: Registro de exposição. Acervo do projeto. Figura 2: Material de divulgação. Audiovisual sem destino. Acervo do projeto. Figura 3: Material de divulgação. Conversa de encerramento. Acervo do projeto, 2020. Figura 4: Registro fotográfico. Acervo do projeto.

Pág. 14 - Figura 1: Registro aula curso de formação continuada. Acervo do projeto ARTEIROS DO COTIDIANO. Pelotas, 2020. Figura 2: Atividade produzida com colagens. Acervo do projeto ARTEIROS DO COTIDIANO. Pelotas, 2020. Figura 3: Atividade produzida com intervenção têxtil em fotografia. Acervo do projeto ARTEIROS DO COTIDIANO. Pelotas, 2020. Figura 4: Atividade produzida com colagens. Acervo do projeto ARTEIROS DO COTIDIANO. Pelotas, 2020. Figura 5: Cartaz de divulgação. Acervo do projeto ARTEIROS DO COTIDIANO. Pelotas, 2020.

Pág. 15 - Figura 1: Registro de live do curso. Emanuel Antunes dos Santos, Pelotas, 2020. Figura 2: Trabalhos dos alunos do curso. Emanuel Antunes dos Santos, Pelotas, 2020. Figura 3: Registro de vídeo aula do curso. Emanuel Antunes dos Santos, Pelotas, 2020. Figura 4: Trabalhos dos alunos do curso. Emanuel Antunes dos Santos, Pelotas, 2020.

Pág. 16 - Figura 1: Avatar. Acervo Colapso Visual, Pelotas, 2020. Figuras 2 e 3: Cards publicados nas redes sociais do projeto. Acervo Colapso Visual, Pelotas, 2020. Figura 4: Marca. Acervo Colapso Visual, Pelotas, 2020.

# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 17 - Figura 1: Frame do vídeo mostrando arte postal apresentado pelo bolsista PBA extensão de 2020 Rafael Gonçalves durante a 6ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão VII Congresso de Extensão e Cultura. Extensão Universitária: aproximações em tempo de distanciamento social : <<https://www.youtube.com/watch?v=-wXvSmrfr04>>. Figura 2: Print do site de wordpress/UFPel de Alice Monsell < <https://wp.ufpel.edu.br/fd1e2/> >; Figura 3: Print do Grupo de facebook privado do projeto < <https://www.facebook.com/groups/170612166942716> >; Figura 4: Print da página do Facebook do Instituto Helio D'Angola <<https://www.facebook.com/institutoheliodangola/> > Figura 5: Print do site de wordpress/UFPel de Alice Monsell < <https://wp.ufpel.edu.br/fd1e2/> >

Pág. 18 - Figura 1: Live "Escolas em Resistência", Maristani P. Zamperetti, YouTube Canal "Docência: movimentos em tempos de pandemia" <https://www.youtube.com/channel/UCyTdnUtavbhGZGq--HsbzQ> , 01/12/2022. Figuras 2, 3, 4 e 5: Convite virtual Lives, Maristani P. Zamperetti, Redes Sociais, 08, 01, 22 e 15/12/2022.

Pág. 19 - Figuras 1 e 2: Artes Gráficas - Criação Acad. de Artes Visuais Matheus Borges. Figuras 3, 4 e 5: Fotografias. Acervo do Grupo de Extensão e Pesquisa Design, Escola e Arte, Pelotas (Museu do Doce) e Arroio Grande (Centro de Cultura Basílio Conceição), 2018.

Pág. 20 - Figura 1: Material de divulgação. Acervo do projeto, 2018. Figuras 2, 3 e 4: Registro de exposição. Acervo do projeto. Figura 5: Registro fotográfico, Acervo do projeto.

Pág. 21 - Figura 1: Detalhe da obra Estudo sobre a profundidade. Fotografia. Arquivo pessoal. Figura 2: Atividade de apresentação de pesquisa no CIC. Arquivo pessoal.



# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Figura 3: Estudo sobre a profundidade, fotografias sendo expostas. Arquivo pessoal. Figura 4: Encontro do grupo. Arquivo pessoal, Pelotas, 2021.

Pág. 22 - Figura 1: Printscreen de reunião do PRACIBER. Autoria: Rebeca Recuero. Local: reunião on-line na plataforma Zoom. Data: 19 de março de 2021. Figura 2: Artigo Revista Perspectiva. Disponível em <https://periodicos.ufba.br/index.php/revteatro/article/view/43278>. Figura 3: Artigo CHIEZeREBS. Disponível em [https://www.academia.edu/download/84702904/852\\_2158\\_1\\_PB\\_1\\_.pdf](https://www.academia.edu/download/84702904/852_2158_1_PB_1_.pdf). Figura 4: Página inicial do Site do PRACIBER. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/praciber/>

Pág. 23 - Figuras 1, 2, 4 e 5: Pets pra adoção. Acervo do Pró-bicho Pelotas. Figura 3: Marca. Acervo do Pró-bicho Pelotas.

Pág. 24 - Figura 1: Bicicleta com prótese eletrônica. Ruas da cidade de Pelotas (Vinicius Colatto Rosso, 2013-2017). Foto: Acervo do grupo. Figura 2: Bicicleta com prótese eletrônica. Desenho com o projeto de uma ideia (Renato Uveda Martins. Projeto para Bicicleteiro cósmico, 2016). Foto: acervo do grupo. Figura 3: Bicicleta com prótese eletrônica. Ateliê 103 do Centro de Artes da UFPel. Foto: acervo do grupo.

Pág. 25 - Figuras 1 e 2: mesa remota com professores e estudantes Colegio LaMilagrosa/Medellín - Imagem cedida por Marisela Romero. Figura 3: palestra prof. Paulo Damé - Imagem de Angélica Marques, 2020, Casa Redonda-Encruzilhada do Sul. Figuras 4 e 5: mesa estudantes de Pós-Graduação - Imagem cedida por Teresita Ospina (Colombia).

# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 26 - Figura 1: Ambiente do site Cartaspandemicas.com criado para o projeto. Imagem cedida por Helene Gomes Sacco. Figuras 2, 3 e 4: Cartas com composições visuais enviadas por participantes do projeto. Estão todas públicas no site. Imagens cedidas por Helene Gomes Sacco. Figura 5: Fotografia de divulgação do projeto Cartas Pandêmicas nas redes sociais. Imagem cedida por Helene Gomes Sacco.

Pág. 27 - Figuras 1, 2, 3 e 4: Notações sobre revisão bibliográfica, Rogerio Lima, 2021.

Pág. 28 - Figura 1: Atividade produzida com colagens. Acervo do projeto PHOTOGRAPHEIN VAI À ESCOLA. Pelotas, 2020. Figura 2: Material disponibilizado através do Google Classroom. Acervo do projeto PHOTOGRAPHEIN VAI À ESCOLA. Pelotas, 2020. Figura 3: Registro aula curso de formação continuada. Acervo do projeto PHOTOGRAPHEIN VAI À ESCOLA. Pelotas, 2020. Figura 4: Atividade produzida com fotografias dos álbuns de família. Acervo do projeto PHOTOGRAPHEIN VAI À ESCOLA. Pelotas, 2020. Figura 5: Cartaz de divulgação. Acervo do projeto PHOTOGRAPHEIN VAI À ESCOLA. Pelotas, 2020.

Pág. 29 - Figura 1: reunião com o grupo de participantes do projeto. Imagem cedida por Helene Gomes Sacco. Figura 2: Imagens do cotidiano das casas apresentadas no Ateliê Virtual. Imagem cedida por Helene Gomes Sacco. Figuras 3 e 4: Colagem virtual realizada para a participação do grupo na Exposição Virtual Como se fosse a casa, na Unesc em Criciúma/SC. Imagem cedida por Helene Gomes Sacco.

# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 30 - Figuras 1, 2 e 3: Projeto Forma. Arquivos Projeto Forma.

Pág. 31 - Figura 1: Reunião semanal de pesquisa. Autoria: Angélica Marques. Local: encontro virtual. Data: outubro/2020. Figura 2: Cultivo de horta orgânica. Autoria: Fábio Pinto. Local: Casa Redonda. Data: setembro/2020. Figura 3: Processo educativo de plantio de árvores. Autoria: Angélica Marques. Local: Casa Redonda. Data: outubro/2020. Figura 4: Abertura de forno - peças com esmalte cerâmico de cinzas. Autoria: Angélica Marques. Local: Casa Redonda. Data: novembro/2020. Figura 5: Processo de construção de miniforno cerâmico - Baldinho. Autoria: Taís Beltrame. Local: Ateliê de Cerâmica - Centro de Artes - UFPel. Data: março/2021.

Pág. 32 - Figura 1: Registro do acervo coleções - Educação. Acervo do projeto. Figura 2: Levantamento das ações. Acervo do projeto. Figura 3: Registro do acervo coleções - Carnaval. Acervo do projeto. Figura 4: Registro do acervo coleções - Culinária. Acervo do projeto. Figura 5: Registro fotográfico Museu Afro-Brasil-Sul. Acervo do projeto.

Pág. 33 - Figuras 1, 2, 3, 4 e 5: Registros fotográficos da autoria dos ministrantes e bolsistas do curso de extensão: Alice Monsell, Maressa Carvalho, Mariane D'Ávila Rosenthal e Felipe Forspak Szczepaniak.

Pág. 34 - Figura 1: Peixe exótico no Laranjal. Foto: Vivian Parastchuk. Figura 2: Frame do vídeo apresentação de bolsista PBIP/UFPel Kael Betun no XXIX CIC - Congresso de Iniciação Científica da UFPel. Figura 3: Print da produção artística na exposição virtual Ensaio para o Amanhã do VI Siea/CA/UFPel: < <https://www.instagram.com/ivsieaufpel/> >. Figura 4: Frame do vídeo da exposição virtual II Mostra Latino-Americana de Arte e Educação Ambiental-



# CRÉDITOS DAS IMAGENS

MOLA mostrando uma fotografia de Alice Monsell < <https://www.youtube.com/watch?v=DoMhSZlglWc&t=5145s> >. Figura 5: Print da arte postal de bolsista Probic/Fapergs Vivian Parastchuk na exposição virtual CONTATO: 1ª Exposição Internacional de Arte Postal na Galeria Vertical, 2020.

Pág. 35 - Figura 1: Registro de reunião on-line do grupo. Leonardo de Jesus Furtado, Pelotas, 2020. Figura 2: Registro de reunião on-line do grupo. Leonardo de Jesus Furtado, Pelotas, 2020. Figura 3: Colagem de trabalhos da oficina nas ruas da cidade. Eduardo Montagna da Silveira, Pelotas, 2011. Figura 4: Encontro da oficina na Semana Acadêmica de Artes Visuais. Leonardo de Jesus Furtado, Pelotas, 2011. Figura 5: Processo de trabalho de participante da oficina. Eduardo Montagna da Silveira, Pelotas, 2011.

Pág. 38 - Figura 1: La Llorona (2019) (foto divulgação), Figura 2: Sundown (2020) (foto divulgação).

Pág. 39 - Figuras 1, 2, 3 e 4: Flyers de Divulgação do Cine UFPel, Autoria Leonardo da Rosa, Pelotas, 2020.

Pág. 40- Figura 1: Congresso - IV CBPVE on-line. Josias Pereira, 2020. Figura 2: Registro de encontro. Primeiro Festival de vídeo de Canguçu. Acervo do projeto. Figura 3: Registro de encontro - IV CBPVE. Acervo do projeto. Figura 4: Captura de tela - Site Lab.PVE - Roquette-Pinto. Acervo do projeto. Figura 5: Imagem revista Roquette-Pinto. Acervo do projeto.

Pág. 41 - Figura 1: 1Yago-luz. Acervo do projeto. Figura 2: Duda-luz. Acervo do projeto. Figura 3: Cecilia-movimento. Acervo do projeto. Figura 4: Flavia-01. Acervo do projeto. Figura 5: 2Yago-exercício-4. Acervo do projeto.

# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 42- Figura 1: 3º Encontro-apontamentos. Acervo do projeto. Figura 2: Laboratório-figurino. Acervo do projeto. Figura 3: Print Aula - projeto de ensino. Acervo do projeto. Figura 4: Yttv. Acervo do projeto.

Pág. 43 - Figura 1: Registro em sala de aula. Acervo do projeto. Figura 2: Escola Mate Amargo Rio Grande. Acervo do projeto. Figura 3: Registro em sala de aula. Acervo do projeto. Figura 4: Registro fotográfico - Escola Elmar. Acervo do projeto, 2019. Figura 5: Registro fotográfico - Escola Elmar. Acervo do projeto, 2019.

Pág. 44 - Figura 1: Debate da mostra A voz e a escuta: narrar a descrença. Lauren Mattiazzi Dilli, Pelotas, 2020. Figura 2: Cartaz da mostra A vida pulsa, o cinema pensa. Rubens Fabricio Anzolin, Pelotas, 2020. Figura 3: Cartaz da mostra Nosso próprio rumo: o cinema de Ana Carolina. Rubens Fabricio Anzolin, Pelotas, 2020. Figura 4: Cartaz da mostra Minas, Texas. Rubens Fabricio Anzolin, Pelotas, 2020. Figura 5: Marca. Acervo do projeto, Pelotas, 2020.

Pág. 48 - Figura 1: RPG JAM2020, 2020. Autoria: Mônica Faria. Figura 2: Praia de Ludismo #4: Temas Sensíveis no RPG, 2021. Autoria: Mônica Faria. Figura 3: Fundamentos de Design de Jogos Para RPG de Mesa, 2020. Autoria: Mônica Faria. Figura 4: Praia de Ludismo #8: Literogames, 2021. Autoria: Mônica Faria. Figura 5: Fundamentos de Design de Jogos Para RPG de Mesa - Divulgação, 2020. Autoria: Mônica Faria.

Pág. 49 - Figura 1: Entre design e música: cura pelas capas de discos - Emerson Ferreira da Silva. Acervo do projeto 7 artes que curam, Pelotas, 2020. Figura 2: 7 Cadeiras Notáveis - Guilherme Franck Tavares. Acervo do projeto 7 artes que curam, Pelotas, 2020. Figura 3: 7 Dramaturgias que curam - Marina Oliveira. Acervo

# CRÉDITOS DAS IMAGENS

do projeto 7 artes que curam, Pelotas, 2020. Figura 4: 7 Artes em Cartaz - Lúcia Costa Weymar. Acervo do projeto 7 artes que curam, Pelotas, 2020. Figura 5: Marca 7 artes e Feed para Instagram. Acervo do projeto 7 artes que curam, Pelotas, 2020.

Pág. 50 - Figura 1: Apresentação de antigo em evento. Autoria: Julia Lima da Silva. Figura 2: Resultado de Pesquisa "Desenvolvimento Plataforma Gestor Júnior". Autoria: Julia Lima da Silva. Figura 3: Resultado de Pesquisa "Desenvolvimento Plataforma Gestor Júnior". Autoria: Julia Lima da Silva. Figura 4: Resultado de Pesquisa "Desenvolvimento Plataforma Gestor Júnior". Autoria: Julia Lima da Silva. Figura 5: Resultado de Pesquisa "Desenvolvimento Plataforma Gestor Júnior". Autoria: Julia Lima da Silva.

Pág. 51 - Figura 1: Campanha "Designdecasa", Autoria: Designeria Empresa Júnior. Figura 2: Desenvolvimento de marca e conteúdo cliente Nepsi. Autoria: Equipe Designeria Empresa Júnior. Figura 3: Desenvolvimento de marca e conteúdo cliente Nepsi. Autoria: Equipe Designeria Empresa Júnior. Figura 4: Desenvolvimento de marca e conteúdo para Holis - Clínica de Terapia Ocupacional. Autoria: Equipe Designeria Empresa Júnior. Figura 5: Campanha 10 anos Designeria Empresa Júnior. Autoria: Equipe Designeria Empresa Júnior.

Pág. 52 - Figuras 1, 2 e 3: Estudos do projeto novo cobalto. Acervo do LabxD. Pelotas, 2020.

Pág. 53 - Figuras 1, 2, 3, 4 e 5: Projetos gráficos e digitais desenvolvidos pelo Suldesign Estúdio. Acervo do projeto. Pelotas, 2020.

Pág. 54 - Figura 1: Vista parcial da sala do Hisales. Acervo Hisales, Pelotas, 2020. Figura 2: Marca. Acervo Hisales, Pelotas, 2020.

# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 58 - Figura 1: Arte. Nara Salles. Figuras 2, 3, 4 e 5: Registros. Nara Salles, 2020.

Pág. 59 - Figura 1 e 2: Divulgação do projeto. Acervo de Andrisa Zanella.

Pág. 60 - Figura 1: Cartaz de divulgação - Mapeamento da Dança no RS. O que é o mapeamento?. Acervo do projeto, 2020. Figura 2: Cartaz de divulgação - Mapeamento da Dança no RS. Acervo do projeto, 2020. Figura 3: Cartaz de divulgação - Mapeamento da Dança no RS. Fase final. Acervo do projeto, 2020. Figura 4: Cartaz de divulgação Live - Vamos falar sobre o mapeamento da dança no RS?. Acervo do projeto, 2020.

Pág. 61 - Figura 1: Imagens vídeo Flores Dançantes - Acervo Grupo Baila Cassino (2020). Figura 2: cartaz Sarau Dançante - Acervo Projeto Bailar (2020). Figura 3: Espetáculo A Galeria - Acervo Grupo Baila Cassino (2020). Figura 4: cartaz Sala D Dança - Acervo Projeto Bailar (2020). Figura 5: Performance Avenida Cassino - Acervo Grupo Baila Cassino (2020).

Pág. 62 - Figura 1: reunião remota projeto Brincando de faz de conta - Imagem cedida por Cláudia Gigante. Figura 2: as dimensões do "o quê", o "quem" e o "onde" no jogo - vídeo didático - Imagem cedida por Marina de Oliveira. Figuras 3 e 4: vídeos didáticos - Imagens cedidas por Cláudia Gigante. Figura 5: Imagem manipulada para não permitir a identificação das crianças do Instituto Nossa Senhora da Conceição, onde o projeto atuou presencialmente em 2018 e 2019 - imagem cedida por Marina de Oliveira.

Pág. 63 - Figura 1: Cartaz de divulgação - Caminhos da dança na rua. Acervo do projeto, 2020. Figura 2: Registro fotográfico dos integrantes do grupo. Acervo do projeto, 2020. Figura 3, 4 e 5: Intervenção artística na rua. Acervo do projeto, 2020.



# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 64 - Figura 1: Performance Corpo-Bicho com Julia Garcia, Rejanete Vieira e Alexandra Dias. Foto: Leonardo Ávila. Local: LITA - Centro de Artes. Data: 30 de junho de 2019. Figura 2: Performance a partir da tarefa Sticks de Trisha Brown. Foto: Yane Bueno Caetano. Local: Campus do Capão do Leão. Data: 24 de outubro de 2019. Figura 3: Marca. Acervo do projeto. Pelotas, 2020. Figura 4: CoreoLab nas redes sociais. Local: Instagram. Autoria: Projeto CoreoLab. Data: 2020. Figura 5: Ações remotas realizadas durante a pandemia. Local: YouTube. Autoria: Projeto CoreLab. Data: 2020.

Pág. 65 - Figuras 1 e 2: Print de tela da plataforma webconf da UFPel com registro de encontro do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Imaginário, Educação e Memória (Gepiem/UFPel). Autoria Andrisa Kemel Zanella.

Pág. 66 - Figura 1: Cartaz do Módulo I - Dinâmicas da natureza, criação de Bianca Oliveira, julho 2020. Figura 2: Exercícios de alunos, prints e colagem de Moira Stein, agosto 2020. Figura 3: Exercício do aluno Lucas Lopes, print de vídeo de Moira Stein, setembro 2020. Figura 4: Exercício do aluno Lucas Lopes, print de vídeo de Moira Stein, julho 2020. Figura 5: Cartaz do Módulo II - Dinâmicas das artes, criação de Moira Stein, outubro 2020. Figura 6: Exercício de alunos, prints e colagem de Moira Stein, novembro 2020.

Pág. 67 - Figuras 1, 2 e 3: Captura de tela de encontro virtual de estudo realizado em 2020. Josiane Franken Corrêa. Figura 4: Divulgação. Acervo do projeto.

Pág. 68 - Figura 1: Cartaz, Aline Castaman, Pelotas, 2020. Figura 2: Encontro Projeto de Ensino, Aline Castaman, Pelotas, 2021.

# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 69 - Figuras 1, 2, 3, 4 e 5: Integrantes do grupo Janelas do Feminino. Acervo do projeto, 2020.

Pág. 70 - Figura 1: Cartaz divulgação da Leitura Dramática da peça Sortilégio - O mistério negro" de Abdias do Nascimento. Arquivo do Projeto Ladaia, Pelotas, 2020. Figura 2: Logo do Projeto Ladaia. Produzido pela artista Ana Langone, Pelotas, 2020.

Pág. 71 - Figura 1: Print do vídeo performance A menina que adorava andar de balanço (<https://youtu.be/Xlyp4HHok30>). Imagem cedida por Bárbara Cunha. Figura 2: Print do vídeo performance A menina que adorava andar de balanço (<https://youtu.be/Xlyp4HHok30>). Imagem cedida por Jojô Castilhos Albuquerque. Figura 3: Print do vídeo performance A menina que adorava andar de balanço (<https://youtu.be/Xlyp4HHok30>). Imagem cedida por Bárbara Cunha. Figura 4: Print do vídeo performance Afetos entre o Teatro e a Poesia (<https://youtu.be/ln7LtZ1k8Sg>). Imagem cedida por Manuela Garcia. Figura 5: Print do vídeo performance Afetos entre o Teatro e a Poesia (<https://youtu.be/ln7LtZ1k8Sg>). Imagem cedida por Rosane Dala Riva.

Pág. 72 - Figura 1: Apresentação Trabalho de Pesquisa - Uerj/RJ, Aline Castaman, 2021. Figura 2: Encontro Projeto de Pesquisa, Aline Castaman, Pelotas, 2021.

Pág. 73 - Figura 1, 2 e 3: Projeto Toco. Evento on-line: 8ª Jornadas Internacionais de Teatro do Oprimido, outubro 2020. Acervo do Projeto no facebook. Imagem de domínio público, <https://www.facebook.com/tocoufpel>

Pág. 74 - Figura 1: reunião remota Pibid Artes Visuais - Imagem cedida por Caroline Bonilha. Figura 2: reunião remota Pibid Música - Imagem cedida por Regiana Wille.

# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Figura 3: reunião remota Pibid Dança/Teatro - Imagem cedida por Paulo Gaiger.  
Figura 4: Marca. Acervo do projeto.

Pág. 75 - Figura 1: Cartaz de divulgação Live - Residências artísticas com Francine Lemos. Acervo do projeto, 2020. Figura 2: Convidado João Reis. Acervo do projeto, 2020. Figura 3: Francine Lemos, Acervo do projeto, 2020.

Pág. 76 - Figura 1: Atividade de releitura. Arquivo pessoal, Pelotas, 2020. Figura 2: Atividade de desenho. Arquivo pessoal, Pelotas, 2020. Figura 3: Postagem redes sociais. Arquivo pessoal, Pelotas, 2020. Figura 4: Cartaz divulgação curso. Arquivo pessoal, Pelotas, 2020.

Pág. 77 - Figuras 1, 2, 3 e 4: Frame da videodança "Endless - ou esqueci de lembrar". Acervo do grupo Tatá, Pelotas, 2020.

Pág. 78 - Figuras 1, 2, 3 e 4: Projeto Toco. Atividades on-line, setembro e outubro de 2020. Acervo do Projeto no facebook. Imagem de domínio público, <https://www.facebook.com/tocoufpel>

Pág. 79 - Figura 1: Cartaz da Oficina Jogo de Máscaras, criação de Moira Stein, outubro 2020. Figura 2: Cartaz da Oficina Ser Palhaço, criação de Lucas Furtado, julho 2020. Figura 3: Imagens da Oficina Mitologias do Ser, criadas por alunos, colagem de Moira Stein, setembro 2020. Figura 4: Cartaz da Oficina Mitologias do Ser, criação de Lucas Furtado, julho 2020. Figura 5: Fotos da Oficina Ser Palhaço, criadas por alunos, colagem de Moira Stein, agosto 2020.

# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 80 - Figuras 1 e 2: Registro encontro. Acervo do projeto, 2020.

Pág. 81 - Figura 1: Material do Vivências Teatrais em Casa - arquivo do Projeto. Figura 2: reunião remota com integrantes do projeto - Imagem feita por Andrisa Zanella. Figura 3: entrega do material Vivências Teatrais em Casa - imagem feita por Vanessa Caldeira Leite. Figura 4: print do site do projeto (<https://wp.ufpel.edu.br/vivenciasteatraisemescolas/>) - imagem feita por Vanessa Caldeira Leite.

Pág. 82 - Figura 1: Leitura dramática virtual "Por Elise". Acervo do projeto. Pelotas, agosto/2020. Figura 2: Oficina Práticas em leituras compartilhadas de textos dramáticos 1ªed. Acervo do projeto. Pelotas, julho/2020. Figura 3: Cartaz da oficina Práticas em leituras compartilhadas de textos dramáticos 1ªed. Autor: Mario Celso. Pelotas, julho/2020. Figura 4: Cartaz da atividade "Tecitura". Autor: Mario Celso. Pelotas, julho/2020.

Pág. 83 - Figura 1: Ação de leitura na rua "Alguém já leu para você hoje?". Acervo do projeto. Pelotas, maio/2019. Figura 2: Leitura dramática "Por Elise". Acervo do projeto. Pelotas, novembro/2017. Figura 3: Leitura dramática "F.R.A.M.E.S.". Acervo do projeto. Pelotas, julho/2017. Figura 4: Leitura dramática "Ramal 340". Acervo do projeto. Pelotas, novembro/2018. Figura 5: Leitura dramática "As rainhas da aldeia". Acervo do projeto. Rio Grande, abril/2019.

Pág. 84 - Figura 1: Print capa de vídeo para divulgação de ação on-line do projeto nas redes sociais- Arquivos do projeto dança no bairro. Figura 2: print de card de divulgação da apresentação artística do Grupo Tropa da Dança - do loteamento Dunas no evento on-line Salve Arte Festival- Arquivos do projeto dança no bairro. Figura 3: print de card de divulgação de evento on-line: Corp/On- Mix de danças e



# CRÉDITOS DAS IMAGENS

seminário. Arquivos do projeto dança no bairro. Figura 4: cartaz de divulgação da Vídeo dança produzida pelo projeto Dança no Bairro - criado por Janete Rodrigues da Silva.

Pág. 88 - Figuras 1 e 2: Arte do projeto feita por Rebeca Klippel Brehm. Acervo do projeto. Pelotas, 2020.

Pág. 89 - Figura 1: Regional Avendano JR, Grupo Marginais do Samba e Regional da PR3. Acervo do Choro de Pelotas. Disponível em: <https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/acervodochorodepelotas/> Figura 2: Divulgação. Acervo do Choro de Pelotas. Disponível em: <https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/acervodochorodepelotas/>

Pág. 90 - Figuras 1, 2, 3 e 4: I SEMINÁRIO GEEMIN: EDUCAÇÃO, ARTE, MÚSICA E DEFICIÊNCIA – PROCESSOS DE INCLUSÃO. Imagens feita por Regiana Blank Wille. Arquivos do projeto. Evento realizado na pandemia de forma remota, outubro de 2020.

Pág. 91 - Figuras 1, 2, 3, 4 e 5: Imagens de tela, Coral UFPel, por Leandro Maia.

Pág. 92 - Figuras 1, 2, 3 e 4: Captura de tela, Elaboração de Apostilas de Harmonia. Acervo do projeto. Pelotas-RS, 2020.

Pág. 93 - Figuras 1 e 2: Arte de divulgação. Acervo do projeto.

Pág. 94 - Figuras 1, 2 e 3: Vox Virtual; Autor: Felipe Zocal; Pelotas, junho de 2020.

# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 95 - Figura 1: Gravador de rolo da rádio Cosmos da UFPel. Acervo base de dados do projeto. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/discoteca/> Figura 2: Rótulo de disco de 78 rpm e imagem de divulgação da gravadora. Acervo base de dados do projeto. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/discoteca/> Figura 3: Lote de discos da coleção Brasil Eugênio da Rocha Brito. Acervo base de dados do projeto. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/discoteca/> Figura 4: Gravações de rolo da coleção Rádio Cosmos FM UFPel. Acervo base de dados do projeto. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/discoteca/>

Pág. 96 - Figuras 1, 2, 3, 4 e 5: Imagens reproduzidas pela equipe das ações Lado B - Músicas Impopulares. Acervo do projeto. Pelotas-RS, 2020.

Pág. 97 - Figuras 1 e 2: Arte do projeto feita por Rebeca Klippel Brehm. Acervo do projeto. Pelotas, 2020.

Pág. 98 - Figuras 1, 2, 3 e 4: Aulas do projeto, Imagem feita por Regiana Blank Wille arquivos do projeto- Laboratório de Educação Musical Laemus/CA. Semestres letivos 2016-2018. Figura 5: Aula aberta de encerramento - Imagem feita por estudante do curso de Artes Visuais - arquivo do projeto - Auditório do CA. Dezembro de 2019.

Pág. 99 - Figuras 1, 2, 3, 4 e 5: Imagens de tela, Núcleo da Canção, por Leandro Maia.

Pág. 100 - Figura 1: Registro trabalho acadêmico. Disponível em: < [https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/LA\\_00719.pdf](https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/LA_00719.pdf)>. Acesso em: 05 de agosto de 2022. Figura 2: Registro trabalho acadêmico. Disponível em: < [https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/LA\\_00635.pdf](https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/LA_00635.pdf)>. Acesso em: 05 de agosto de 2022.

# CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 101 – Figura 1: Material de divulgação. Acervo do projeto. Figura 2: Captura de tela. Canal Youtube Ópera na Escola UFPel. Acervo do projeto. Figura 3: Vídeo Uirapuru e Tamba-tajá. Angélica da Veiga. Canal Youtube Ópera na Escola UFPel. Acervo do projeto, 2020. Figura 4: Vídeo - In uomini, in soldati - Una Donna a Quindici Anni (W.A.Mozart). Maria Clara Vieira. Canal Youtube Ópera na Escola UFPel. Acervo do projeto, 2020.

